



VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Vitória — A bela capital do Estado progride. O "rush" de construções é um atestado vivo. Não obstante não se compreende que continue a ser a única capital brasileira que não tem direito de eleger o seu prefeito, ficando a sua administração, sujeito às manobras diárias dos grupos políticos. Vitória precisa de autonomia.

No Dia da Cidade

AUTONOMIA PARA VITÓRIA!

EDITORIAL

7 DE SETEMBRO

O discurso do sr. Juscelino Kubitschek, ao receber a Comissão Nacionalista que lhe foi comunicar a realização do dia de ontem da "Marcha ao Catete", foi muito mal recebido pela opinião pública brasileira.

O presidente da República, em resumo, defendeu a tese de que não podemos responsabilizar os Estados Unidos quando nós próprios pelas nossas dificuldades.

Outras palavras, o sr. JK proclama, de maneira não muito sutil, que os tanques são benzinhos e que nós é que não prestamos, o que merece da nossa parte sérios reparos.

Estamos a 7 de Setembro, a data magna da nacionalidade. No dia de hoje, as forças vivas da nação e todo o povo celebram a libertação do nosso país de sob o jugo colonial da coroa portuguesa.

Durante muitos anos os 7 de Setembro foi comemorado de maneira formal, cabendo ao povo o simples papel de observador.

Hoje, a situação é bem diferente. Através de duros sofrimentos, de lutas e amargas experiências, o povo brasileiro foi constatando que, não obstante o "Grito do Ipiranga", jamais gozamos de efetiva emancipação nacional. Durante anos o país esteve submetido à prepotência e a exploração dos grandes banqueiros e monopólios ingleses, caindo, em seguida, sob uma indesejada ditadura dos meios financeiros dos Estados Unidos da América do Norte.

O povo, hoje não é mais o simples espectador dos desfiles escolares e das forças armadas. Ao contrário. Participa ativamente e influi cada vez mais no caráter das comemorações.

Com o desenvolvimento vertiginoso das forças nacionalistas o 7 de Setembro vai atingindo a característica de uma festa em que as forças progressistas, ao mesmo tempo que homenageiam a data e a memória dos mártires da Independência do Brasil, levantam as reivindicações nacionais, denunciam a opressão estrangeira que ainda pesa sobre nós e erguem as bandeiras da luta pela emancipação econômica e política de nossa pátria.

A Marcha Nacionalista sobre o Catete, ontem realizada, é um exemplo do aumento crescente da consciência patriótica de nosso povo.

Assim, as palavras do presidente da República, procurando escamotear as causas reais dos sofrimentos do nosso povo, só podiam mesmo ser recebidas com a maior indignação. Sem dúvida, não são os outros (de forma vaga) os responsáveis pelos nossos problemas. Mas também não é o nosso povo, como quer fazer crer o sr. Kubitschek. Os responsáveis são os grupos de latifundiários e grandes capitalistas estreitamente ligados aos trustes e monopólios americanos que realizam o saque do nosso trabalho e querem nos conduzir à condição de colônia de Wall Street, tarefa infame a que não estão alheios a política e os pontos de vista do atual presidente da República.

As palavras de JK, portanto, só podiam merecer dos patriotas e nacionalistas a mais viva repulsa.

Mas é inútil a tergiversação do sr. JK. O povo sabe cada vez mais quem são os grandes responsáveis pelos graves problemas nacionais e, o que é mais importante sabe qual o caminho a seguir para a sua solução.

Por isto, ao saudar a data magna do Brasil, as forças progressistas brasileiras o fazem com a consciência da necessidade de impulsionar para a frente com mais e mais vigor a luta pela emancipação definitiva do Brasil.

O malabarismo de palavras do sr. Kubitschek não conta.

Folha CAPIXABA

ANO — VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, 7 DE SETEMBRO DE 1957 — NUMERO 1 091

Empossada a Diretoria da Comissão de Melhoramentos do Bairro de Vila Rubim

Presente o Prefeito Mário Gurgel — Os oradores

Nos principais bairros de Vitória, estão surgindo grandes comissões populares, que visam a defesa da suas reivindicações locais, a luta contra a carestia e a exploração crescente da Central Brasileira. Em Guriliga atua uma comissão que no ativo de suas conquistas

conta com a feira livre, já conhecida em todos os bairros.

A comissão de São Torquato tem se destacado pela ação contra os abusos da Central Brasileira, destacando-se o vigeroso comício realizado na terça-feira da semana passada. Santa

Lucia também já conta com a sua comissão. Agora é a vez de Vila Rubim, o populoso e esquecido bairro que organizou a sua comissão que conta com o apoio de expressiva figuras ali residentes.

(Ampla reportagem na 8.ª pag.)

UM POVO EM MARCHA

Ontem, conforme notícia do Rio o povo carioca, tendo a frente os estudantes, realizou a grande marcha nacionalista ao Catete.

Eram milhares de pessoas unidas pelo ideal nacionalista que foram ao Palácio do Governo, manifestar ao presidente da República o desejo de que leve à prática uma política que garanta a emancipação econômica e política de nossa pátria.

Entre os manifestantes, destacaram-se os trabalhadores e seus sindicatos, considerável era o número de faixas, cartazes e flamulas com distícos de caráter nacionalista e patriótico.

Fato com este nunca houve na história do Brasil. E o mais significativo é que a manifestação ocorreu mesmo na véspera do 7 de Setembro, a data magna da nacionalidade.

Quando isto acontece, é sinal de que a ideia da emancipação nacional ganhou já, praticamente, a massa de milhões de brasileiros.

E quando uma ideia ganha a massa de milhões, é sinal de que esta é vitoriosa.

E sem dúvida, uma avançada que cresce. Começou a se cristalizar, aos poucos, na luta em defesa do petróleo. Foi criando corpo. Hoje é uma realidade.

O povo brasileiro está em marcha. Cada dia que passa, as forças nacionalistas se fortalecem. Novos setores da opinião pública engrossam suas fileiras.

Nada poderá deter o nosso avanço. Os trustes não conseguirão colonizar nossa pátria. Terão que recuar sobre os passos que já deram. Fernando de Noronha será restituída à nossa soberania. A "Petrobrás" é invencível.

Este 7 de Setembro ficará em nossa História.

É, no momento, a aspiração máxima de todos os vitorenses

Amanhã, dia 8 de Setembro, num clima de festas, transcorre mais um aniversário da cidade. Vitória completa, este ano, 406 anos. O governo do Município e do Estado, a propósito organizou um extenso programa.

A ilha de Duarte Lemos é hoje uma cidade moderna. Tomam forma os arranhacéus que avançam pelo espaço.

Não obstante, nem tudo é festa. O povo trabalhador e as forças criadoras, a quem se deve o progresso de Vitória, enfrentam uma situação de sérias dificuldades.

São baixos os salários dos que trabalham e a Central Brasileira impede o desenvol-

vimento industrial da cidade e subúrbios.

A carestia de vida a todos afeta e uma tributação excessiva e injusta ameaça de estrangulamento o comércio de Vitória.

O sistema de transportes coletivos (ônibus e carris), além de caro, é deficiente e põe em perigo permanente a vida dos passageiros.

A cidade ressenete-se da falta

de escolas e de habitações baratas. O serviço de socorro urgente é precário e há deficiências de leitos nos hospitais.

Os bairros, com as raras exceções daqueles privilegiados por serem "grã-finos", vivem ao abandono. Quando chove há um mar de lama e, no estio, é um inferno de poeira.

A prefeitura municipal, conforme admite o próprio prefeito e a realidade o comprova, atravessa um momento de crise das mais serias. Há uma ameaça flagrante de falência.

(Continua na última página)

Contra Os Pequenos Produtores A Política Cafeteira Do Govêno

Dias 20, 21 e 22

Janary Nunes no Esp. Santo

Grande ato no Carlos Gomes — Trá a Colatina

Chegará a Vitória, no próximo dia 20, o cel. Janary Nunes presidente da "Petrobrás" a grande empresa estatal brasileira da industrialização do petróleo.

O ilustre oficial de nossas forças armadas e destacado administrador será alvo de expressivas homenagens.

Sua visita se deve à iniciativa do Partido Social Democrático, em convite confirmado pelo governador Lacerda de Aguiar.

S. Excia. será alvo de expressivas homenagens por parte do povo, dos trabalhadores e das forças nacionalistas do Espírito Santo.

O cel. Janary Nunes falará ao povo, em grandioso ato público no Teatro Carlos Gomes.

Do programa do ilustre presidente da "Petrobrás", no Espírito Santo, consta uma visita à cidade de Colatina.

(Outras notícias na 2ª. página)

Aumentados todos os impostos — Mas só os pequenos pagam, e os grandes produtores gozam de privilégios — O regulamento de embarque e a política do governo

(Dada a repercussão desta matéria, já publicada em edição anteriores, tornamos a divulgá-la a pedido de vários leitores.) (Na 5ª página.)



Uma vista parcial das obras de Rio Bonito que, concluídas, fornecerão mais de 20 mil quilowatts de energia ao Espírito Santo. Dinheiro nosso e o perigo da energia ser entregue à empresa americana Central Brasileira que, sem depender um centavo, passará a usufruir os lucros e continuará a explorar brutalmente o nosso povo. O contrato da Central está extinto desde 8 de julho deste ano. O povo exige que o patrimônio da empresa americana seja encampado. E' um dever do governo.

RIO BONITO É NOSSO!

CAMARGO NA ASSEMBLEIA:

Está na Hora de Encampar a Central Brasileira

O «aviso» da empresa confessa a sua desautoridade

No momento em que o povo está já que desde Julho expressa-se ergue decididamente na luta contra a Central Brasileira e pela sua encampação, a empresa americana distribui nota a «imprensa» em que confessa a sua desautoridade.

de consumo, «bem como não será mais cobrada «taxa de vitória»».

A propósito, compreendendo em seu sentido exato o «AVISO» da Central, o deputado Moreira Camargo após ler a nota referida, na sessão do dia 2 último, da Assembleia Legislativa do Estado, disse ser essa, a confissão pública da Cia.

americana a dizer da não existência de contrato, atualmente que a prende ao Estado.

Após protestar contra o aumento da taxa de religação que de 20 cruzeiros a Cia. elevou para 100, afirmou o dep. Camargo, que o momento é o mais propício para a encampação da empresa estrangeira que nos explora.

Casa Estrela

RUA 7 DE SETEMBRO, 145

A casa que, combatendo a carestia oferece artigos para presentes, louças de todos os tipos, ferragens e material elétrico, a preços de fábrica

AGUARDA A SUA VISITA

Dias 20, 21 e 22

Grandes Manifestações ao Presidente da «Petrobrás»

Será no Teatro Carlos Gomes o esperado ato público — Já a Colatina o coronel Janary Nunes

Está, definitivamente, assentado que a vista do cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, ao Espírito Santo se dará nos dias 20, 21 e 22 do corrente, a convite do P.S.D. espalhado, convite esse confirmado pelo governador do Estado.

O grande ato público, cuja data precisa será amplamente divulgada pelos jornais, emissoras de rádio, boletins e altofalantes, será no Teatro Carlos Gomes.

Ao que apurou a reportagem, o ato público e a homenagem ao cel. Janary Nunes terão um

caráter eminentemente popular, devendo contar com o apoio das organizações nacionalistas e dos sindicatos dos trabalhadores do Espírito Santo.

Consta também do programa de visita do ilustre presidente da «Petrobrás» ao Espírito Santo uma visita à cidade de Colatina, onde o cel. Janary Nunes fará também uma importante conferência sobre a política petrolífera brasileira.

Política nacional

(Continuação da 11a. página)

comunicação oficial da chegada ao Rio de Janeiro da «Assíntica». Os jornais lotaram as páginas com a notícia

e as medidas preventivas, insuficientes desde o início, não impediu que a maléfica visitante se instalasse na cidade (enquanto isso, o governo do sr. Kubitschek acha que se gasta demais com a saúde pública e prevê para 58, a redução nas verbas do «ministério da Saúde»).

Em consequência, foi assentado em princípio, na reunião realizada quarta-feira última no ministério da Educação, o fechamento temporário das escolas públicas municipais e estabelecimentos subordinados à Secretaria de Educação.

É possível ainda, que dado ao mesmo motivo não seja realizada a parada militar programada para hoje, em comemoração ao dia da Pátria.

FOLHA CAPIXABA, — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269 VITÓRIA, ESP. SANTO

DIRETOR: Vespaziano Meirelles

GERENTE: Telmo Maja

TELEFONE 44 — 13

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemestralCr\$ 60,00
Número avulsoCr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

CASA BALÃO

(VILA RUBIM)

Associa-se ao povo e aos poderes municipais, no transcurso do DIA DE VITÓRIA.

Joalheria Paulista

Congratula-se com o povo e os poderes constituídos do município, no transcurso do DIA DE VITÓRIA.

TRANSPORTADORA CONTINENTAL

Geraldino Drumond

Transportes de cargas e encomendas de porta a porta, em autocaminhões, em linhas diretas do Rio, Vitória e São Paulo - Vitória.

Cumprimenta o povo da capital, com todos se congratulando pela passagem de mais um DIA DE VITÓRIA

Vitória — Rua Thiers Veloso, 42 e 50

A LIBANEZA

SOMENTE ARTIGOS FINOS

PERFUMARIAS

CASEMIRAS E LINHOS

SEDAS E ARMARINHOS

ANTONIO JACOB SAADE

TELEFONE 21-44

AVENIDA JERONIMO MONTEIRO, 127

VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Café Delim

B R E V E

DELICIOSO
EXCELENTE
LEGÍTIMO
INCOMPARÁVEL
MAGNÍFICO

D E L I M

Todas estas qualidades fazem de DELIM um café gostoso até o fim

DELIM — O máximo em Café

O Café DELIM poderá ser encontrado dentro em breve nas boas casas do ramo

Depósito: Rua Antonio Ataíde, 375 - Fone 95-30
Vila Velha

Esta é a última do ano

Você

Já pode fazer as suas compras por conta do

«ABONO de Cr\$ 1.000,00»

lançado na grande e extraordinária venda de festas da

BABY CAPIXABA

onde a sua NOTA DE COMPRAS vai concorrer ao sensacional sorteio da SEMANA DA CRIANÇA, e você mesmo fiscalizará a acumulada dos 5 valiosos prêmios da Loteria Federal do

Dia 12 de outubro

em homenagem ao «DIA DA CRIANÇA»!

É a antecipação das grandes vendas de fim de ano, com a maior revolução de preços da cidade! Carta Patente 165

Jeep «Willis» BRASILEIRO, Fabricado em São Paulo

Preço Atual: Cr\$ 295.000,00

Concessionários: Tarquinio da Silva S/A (Eng. e Comércio)

Av. Vitória, 780 (Forte de São João) — Vitória

0 9.070

PERMANENTE AMEAÇA AOS TRABALHADORES

Jrineu Ferreira

O pronunciamento do T.R.T. do Distrito Federal sobre a greve dos moageiros foi um pronunciamento injusto. As organizações sindicais, as associações profissionais, os trabalhadores em geral, não podem reconhecer a decisão da Justiça do Trabalho sem um protesto. Como se ela fosse uma decisão qualquer. Não, ela não é uma decisão retineira do T.R.T. A condenação da greve dos moageiros como ilegal envolve uma série de ameaças ao movimento operário brasileiro e nos revela uma grave tendência para a utilização de medidas institucionais com o objetivo reacionário de fazer parar o ascenso do movimento operário.

E' claro que o Decreto-lei 9.070, por ser ilegal, constitui

sempre uma ameaça ao direito de greve, conquista dos trabalhadores através de longo e penoso anos de lutas e que se acha consignada em nossa Carta Magna. Mas, o crescimento da consciência de classe, da organização e da unidade do proletariado, anulou na prática este decreto. Inúmeras greves vitoriosas, grandes e pequenas das mais variadas categorias profissionais tem sido realizadas, sem que nem os patrões, nem o governo, nem a justiça recorram efetivamente ao ilegal decreto 9.070. Por que então só agora achou o T.R.T. de utilizá-lo?

Esse "porque" é que deve ser meditado pelos trabalhadores, seus líderes e suas organiza-

ções, no Rio ou em outra qualquer parte do Brasil, desde que a infame decisão do T.R.T. atingiu menos os moageiros do que o próprio movimento sindical e operário em seu conjunto.

Chamamos a atenção dos trabalhadores para o fato de que a utilização do 9.070 pela Justiça do Trabalho aqui no Distrito Federal, não se dá por acaso. O Supremo T. Federal ao julgar um processo do City Bank, de São Paulo, fez também a mesma utilização, considerando a greve realizada pelos bancários, em 1952, como ilegal.

Como vemos, há toda uma tendência para se desarmar os métodos fascistas contra os trabalhadores. Há uma tentativa de se generalizar o 9.070 como uma arma dos patrões para negar as reivindicações dos trabalhadores e coagí-los. E' partindo desse raciocínio que chegamos à conclusão de que o pronunciamento do T.R.T. tem objetivos definidos. Primeiro, atemorizar os trabalhadores que estão em luta por aumento de salário, desmoralizando suas organizações e seus dirigentes; segundo, é uma tentativa para golpear o movimento sindical, justamente quando, à base da luta pela revogação do Decreto-lei 9.070, a C.N.T.I., dá os passos iniciais para uma maior unificação dos trabalhadores em âmbito nacional.

Portanto, o movimento nacional de repúdio ao 9.070 coloca-se, assim, entre as principais preocupações do movimento sindical brasileiro. Tudo faz crer que ele tomara o vigor que corresponde à gravidade da ameaça encida, não se na existência do 9.070, mas também na tentativa da sua constante utilização contra os trabalhadores. Este movimento, dirigido pela C.N.T.I., dará aos trabalhadores, seja qual for a sua categoria, uma ótima oportunidade para conhecer melhor que espécie de governo e de congresso nos temos.

O sr. Juliano Kovalik, que como candidato para o Parlamento da República, sempre fez questão de se dizer amigo dos trabalhadores, chegando mesmo a prometer que asseguraria e ampliaria as suas conquistas sociais. A revogação do Decreto-lei 9.070 seria uma maneira fácil de J. K. dar uma prova da sinceridade de suas palavras.

No Congresso Nacional vão ser postos à prova deputados e senadores que sempre se declararam defensores dos trabalhadores particularmente nos períodos eleitorais. Esses parlamentares podem anular o decreto antioperário, desde que queiram corresponder aos anseios dos trabalhadores.

Não temos dúvidas de que nas tentativas para com o 9.070, golpear o movimento sindical, não surtirão nenhum efeito. A classe operária e os trabalhadores em geral sabem por experiência própria que é possível derrotar definitivamente este ilegal e inconstitucional Decreto-lei. O grau

ILEGAL O ATESTADO DE IDEOLOGIA DECISAO DO MINISTRO DO TRABALHO. APROVANDO PARECER DO D.N.T.

Rio, Setembro (IP). — No processo em que é interessado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Além Paraíba, o ministro do Trabalho aprovou parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, cujas conclusões são as seguintes: "Em face do exposto, verifica-se desde logo, o incabimento do solicitado, tanto mais que, nos termos do artigo 2º da Lei no. 1.087, de 1º de setembro de 1952, não mais se permite a exigência de atestados de ideologia para fins sindicais".

de organização de unidade e de consciência já alcançado pelo movimento sindical brasileiro, nos autoriza a dizer que o 9.070 só existirá até quando os trabalhadores o queiram. Além disso conta o proletariado a seu favor com uma situação política francamente favorável às conquistas democráticas e conta, por certo, com o apoio das forças populares que neste momento lutam por uma mudança na política interna e externa do atual governo.

Sabemos que o 9.070 inúmeras vezes foi golpeado e até anulado, na prática, pela luta dos trabalhadores. Agora trata-se de liquidá-lo de uma vez por todas.

Os trabalhadores não de fazer da luta contra o 9.070 um fator a mais para ampliar e fortalecer sua unidade e organização, tão necessárias para novas conquistas reivindicatórias e para o papel que estão chamados a desempenhar no atual movimento nacionalista.

Quanto aos comunistas, terão no combate ao 9.070 mais uma magnífica oportunidade para se credenciarem como os mais combativos e abnegados luta-

Em C. de Itapemirim Celebrou a «Escola» o Seu Jubileu de Prata

C do Itapemirim, Setembro (Correspondência especial). — A Escola Técnica de Comércio de Cachoeiro de Itapemirim comemorou, de 10 a 15 de agosto próximo passado, o seu 25º aniversário.

As Festas tiveram início com o programa dedicado aos ex-alunos, tendo havido então, entre outras comemorações, uma visita ao tumulto do prof. Alfredo Herkenhoff, fundador da instituição, e um banquete que congregou ex-alunos das mais diferentes épocas da História da Escola.

Com torneios de futebol, basquete, vôlei masculino, vôlei feminino, tênis de mesa masculino e tênis de mesa feminino, realizaram-se os Jogos do Jubileu, que contaram com a participação dos colégios: Plínio Leite, de Niterói; Guanabara, do Rio de Janeiro; João Bley de Castelo; Estadual, Americano e Escola Técnica Ca-

pitaba de Vitória; Ateneu, Liceu e Escola locais. O Colégio Plínio Leite sagrou-se campeão dos Jogos, tendo a Escola alcançado o vice-campeonato.

Com a exibição da peça "O que morreu de amor", de Julio Dantas, (adaptada à moral católica) foi fundado o "Teatro do Estudante da Escola", grupo pioneiro da arte cênica na Princesa do Sul da atualidade. Em magnífico Desfile Noturno, marcharam garbosamente os alunos, tendo a parada escolar apresentado em alegorias, o episódio de fundação da Escola.

Dois bailes e duas brincadeiras dançantes foram oferecidas às centenas de estudantes da Cidade e visitantes, tendo também comparecido às Festas, o Secretário da Educação e outras altas personalidades do mundo político, social e cultural.

(Continua na decima página)

dores em defesa dos trabalhadores. Nesta luta poderão e deverão desempenhar o papel que lhes cabe dentro do mo-

vimento sindical — fator de unidade e coesão para a luta dos trabalhadores pelos seus interesses e reivindicações.

FATOS E COISAS

Crise na Prefeitura de Vitoria

...o que pôs a imprensa local. Tudo, no que se noticia, por efeito da formação de uma comissão funcional para determinar cargo.

Alas não é bem assim. A prefeitura está em crise, não se aguenta e nem devido aos problemas de ordem financeira, mas há muito tempo e a consequência da situação política do município.

Vitoria não tem prefeito eleito e sim nomeado pelo go-

DEFICIT ORÇAMENTARIO

Dr. Lacerda de Aguiar marcou, afinal, a Assembleia a proposta orçamentaria do Estado para 1958. "Há um déficit" declarado de cerca de 10 milhões de cruzeiros. E o governo não diz o que pretende fazer a fim de cobri-lo.

A experiência dos anos anteriores, em que nos casos de déficit declarados antes do início do exercício, a tendência é sempre de aumento.

Quem paga é o funcionário. Mas os membros do governo sempre acham um jeito de gastar rios de dinheiro em iniciativas festivas e outras.

A "ASIATICA" EM VITORIA

Segunda decisão das autoridades como medida de prevenção no dia de hoje, Dia da Pátria não haverá desfile dos escolares, em virtude do surgimento dos primeiros casos de gripe, a já famigerada "asiática", surgida, no Rio de Janeiro.

Fazendo "blague", "A GAZETA" comenta que a medida visa impedir aglomerações humanas que são meios mais fáceis de propagação da moléstia mas que, não obstante, haverá bailes, escolas de samba e outros tipos de concentração de gente... para concluir que a "asiática" não gosta de samba e filmes americanos.

De acordo em parte. Só que os filmes americanos não é apenas a "asiática", que não gosta, mas toda gente de bom gosto que se preza.

QUE O GOVERNO PAGUE O INSTITUTO

Segundo se noticia, o governo do Estado deve ao Instituto Jerônimo Monteiro a importância de 44 milhões de cruzeiros, provenientes da arrecadação que faz entre o funcionalismo.

Que o governo não pague com o seu dinheiro o que deve ao funcionalismo, como remuneração do seu trabalho, atrairá os vencimentos, é abusivamente irregular. Vá lá, porém.

Mas descontar em folha a

vereador, segundo a conexão inter-partidária.

Enquanto a Prefeitura for um foco de politicagem, não pretender que seja um órgão político administrativo a serviço do povo.

Vitoria precisa de um prefeito escolhido pelo povo. Que os deputados aprovem, pois, o projeto que concede autonomia ao município. E isso já se não uerem passar por demagogos vulgares perante a opinião pública.

KOVALIK EM VITORIA

Segundo fontes informadas, estava em Vitoria no próximo dia 12, a fim de dar um recital ao Teatro Carlos Gomes, o pianista cego polonês Edwin Kovalik, uma das grandes figuras do grande Concurso Internacional de Piano, recentemente realizado no Rio de Janeiro.

Trata-se de iniciativa que honra sobremaneira o seu patrocinador e que merece todo o apoio da opinião pública e dos amantes da musica, no Espírito Santo.

DEPUTADO JEFERSON DE AGUIAR

Em virtude do artigo que publicamos na semana passada sobre a posição do deputado Jefferson de Aguiar em relação ao voto dos analfabetos, recebemos a sua visita em nossa redação. O deputado pedetista achou necessário procurar-nos, a fim de esclarecer melhor a sua posição sobre tão importante problema, ficando de enviar à nossa redação uma carta detalhada. Agradecemos a visita do sr. Jefferson Aguiar, ficando na expectativa dos esclarecimentos prometidos que terão a melhor guarida em nossas páginas.

NELSON MONTEIRO E A PRORROGAÇÃO

"Ninguém contará comigo para os funerais da República". Com estas palavras, o deputado federal Nelson Monteiro, do P.S.D. capixaba, votou a condenar no plenário do Palácio Tiradentes a tentativa de prorrogação indecorosa dos mandatos dos atuais legisladores brasileiros.

O sr. Nelson Monteiro fez tal declaração, a fim de repellar o fato de ter sido o seu nome posto numa relação de deputados signatários de uma emenda de prorrogação.

Se quiser mesmo boa pintura

peça TINTAS



Corral

REPRESENTANTE

DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA.

Rua Florentino Avidos, 213 - Vitória - Est. Espírito Santo

QUE E' UM CONGRESSO ?

Apolo de Vitoria

Numa reunião de trabalhadores sindicalistas, quando se discutia a preparação do I Congresso Sindical do Espírito Santo, a se realizar nos dias 26 e 27 de outubro próximo, em nossa capital, um dos presentes comentou que muitos trabalhadores, embora interessados na luta pelas reivindicações específicas da classe operária, não sabiam bem o que era um Congresso.

Aqui vão alguns elementos que ajudarão a compreender melhor o que é um congresso, sua finalidade e importância na luta dos trabalhadores.

A palavra congresso significa reunião e seu objetivo é congregar e unir determinados grupos de pessoas, categorias ou classe social, em torno de problemas comuns.

No caso do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, o seu objetivo é reforçar a união e a organização dos trabalhadores capixabas, estudar os seus problemas e reivindicações econômicas, sociais e políticos mais importantes, coordenando-os em teses de caráter local ou nacional, teses estas que, após debatidas e aprovadas, serão transformadas em um programa que servirá de roteiro aos movimentos reivindicatórios junto ao patronato, aos governos municipais, estadual e federal.

Em torno do programa, necessariamente, deverão ser mobilizados os trabalhadores e suas organizações de classe.

O resultado do Congresso será que os trabalhadores sairão com os seus sindicatos mais fortalecidos, com uma consciência mais clara em torno dos seus problemas e reivindicações e da maneira de como

lutar pela sua concretização. O Congresso representará, sem dúvida, um impulso mais forte no movimento geral dos trabalhadores e seus sindicatos pela conquista de melhores condições de vida, sendo um sério fator de reforçamento de sua unidade e organização.

Para que o congresso possa, no entanto, cumprir da melhor maneira o objetivo a que se destina, é indispensável que os líderes e particularmente em geral tenham clareza sobre as teses a serem discutidas, teses estas que precisam ser levantadas partindo da discussão com a grande massa de trabalhadores, não só nos sindicatos como nos próprios locais de trabalho, pois só assim elas refletirão os reais interesses e as efetivas aspirações da maioria do povo trabalhador de nossa terra.

Tese é um princípio que se afirma e cuja justeza de defesa. Por exemplo: Os trabalhadores do Espírito Santo não percebem o salário suficiente para viver dignamente com sua família. Esta é uma tese. Mas, para que seja uma tese justa é necessário que seja discutida e comprovada por dados e informações provenientes das mais variadas regiões do Estado.

Discutida a tese, impõe-se que da discussão surja uma conclusão. Assim, se fica comprovado que a tese referida é correta, é necessário tirar uma conclusão e apontar uma solução que, no caso, será a imposteridade de um aumento geral determinado nos salários dos trabalhadores do Espírito Santo. A soma das conclusões e soluções apontadas servirá de base para as Resoluções do Congresso que será o documento que passará a nortear o movimento sindical do Espírito Santo.

Como vimos, há teses de caráter local e geral, da mesma forma que há teses de interesses apenas, de um ou mais setores profissionais e outras de interesse de todo o povo. Por exemplo, a tese de que o saque dos trusts americanos empobrece e agrava as condições de vida dos trabalhadores e de todo o povo é uma tese que está na preocupação da maioria esmagadora do povo brasileiro.

Nestas condições, teses como as referentes à carestia, à defesa das liberdades, à previdência social, ao direito de greve e à derrubada do repugnante decreto 9.070 não poderão ser esquecidas pelos congressistas do Espírito Santo.

Era o que me ocorria dizer, a propósito da significação da palavra congresso, salvo algumas omissões que poderão ser completadas em outras matérias.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Poesia

SAUDADE

Celso Brant

E quando tudo perece,
é quando tudo fenece,
que ela começa a viver,
enchendo a alma da gente
de uma dor calma e pungente
que nem parece doer.

A vida passa de leve
e o sonho morre tão breve
como se fosse ilusão;
só ela fica, tristonha,
lembrando a quadra risinha
da doce e breve estação...

Pensamentos

A opinião pública é um poder invisível, misterioso a que nada resiste.

Para o seu caderninho

Recheio de sanduiche — A-meixa e amêndoas: meia xícara de ameixas cozidas e picadas; meia xícara de massa de amêndoas; 1/4 de colher de chá de sal e 1/4 de xícara de maionese. Misture as ameixas com a massa de amêndoas, a maionese e o sal. Esse recheio dá para quatro sanduiches.

Bolinhas de coco e abacaxi — 1 coco ralado, 2 abacaxis bem maduros e 620 grs. de açúcar. Descasque os abacaxis, passe-os na máquina, aproveitando o caldo e misture tudo ao coco ralado e ao açúcar. Deixe cozinhar até que apareça o fundo da panela. Depois, de frio, faça os bolinhos, passe-os em açúcar cristal e arrume-os em forminhas de papel frisado.

Conselho de Beleza

Você pode ter em seu toucador os melhores cremes e loções de beleza, mas há uma coisa imprescindível para a beleza de sua pele: água e sabonete.

Não deixe de tomar o seu banho de chuveiro se você está apressado e o de imersão se você dispõe de mais tempo.

Tenha sempre o cuidado de não aplicar a menor quantidade de base nova sobre a velha. Renove sempre esta antes de colocar a outra. Este cuidado dá oportunidade à pele de respirar. Alie à limpeza, o ar livre para revigorar a sua cutis.

Experimente e você verá como sua pele adquire uma frescura natural e uma suavidade que os cosméticos não dão.

Boas Maneiras

A pontualidade é um dever ao qual ninguém deve procurar fugir. Fazer-se esperar demonstra, em primeiro lugar, uma desconsideração absoluta

para com quem espera e também uma certa impertinência de se acreditar tão importante que nem precisa chegar a tempo num encontro marcado.

Conselhos Úteis

Para que a acetona não se evapore, jogue uma bolinha de algodão dentro do vidro.

Para clarear teclas de piano ou acordeon use sumo de limão.

Enterre num canteiro do quintal o alpin que você não quiser usar no mesmo dia e ele durará cerca de 15 dias bem fresquinho.

Elegancia

Quando usar "baton", antes de aplicá-lo, passe pó de arroz sobre os lábios. A pintura, desse modo, ficará perfeita, porque a base de pó fixa melhor. Além disso, a gordura desaparece e sua boca parecerá fresca e agradável.

Quadrinha

Tu não podes ter saudades
De nosso amor já desfeito.
Toda a saudade que tinha
Veio morar no meu peito.

No mundo inteiro
AS MULHERES LUTAM PELA PAZ

O Grupo de Mulheres Belgas pela Paz e o Bem Estar organizou sessões cinematográficas diárias, durante várias semanas, em diferentes bairros de Bruxelas, projetando o filme "Crianças de Hiroshima". Antes de ser exibido o filme uma senhora faz uma breve alocução, convidando os presentes a assinar contra o emprego das armas atômicas. Essas sessões são muito concorridas e despertam grande interesse.

Personalidades femininas da República Federal Alemã, apoiaram a declaração feita anteriormente por 18 cientistas de Gotinga e assinaram um documento em que protestam veementemente contra as experiências atômicas e contra a remilitarização.

A Comissão de Paz da União

das Mulheres Francesas organizou inúmeras conferências com a participação de ilustres cientistas. Suas associadas enviaram milhares de cartas e mensagens com a bela poesia Nazim Hikmet "Que as nuvens não matem o homem". Além disso, prepararam uma grande exposição sobre a energia atômica, fonte de vida ou de morte.

Houve no Canadá um Congresso de Mulheres Canadenses que, analisando os funestos e

feitos de uma terceira guerra mundial, conclui:

"Se desejamos o bem estar da humanidade, é mister pôr a guerra fora da lei e há de vencer o senso comum. Nossa organização deseja ardentemente que a Subcomissão considere atentamente estes fatos, pois o bem estar da humanidade está em suas mãos."

Estão empenhadas na mesma campanha: a União Democrática das Mulheres da Austrália, da República Democrática da Alemanha, a Federação Cooperativa Nacional da Noruega, as mulheres Democratas Bulgárgas, as mulheres suíças, da Tailândia, dos Estados Unidos, da China, da Suécia, da Indonésia, do Cilião, etc.

As mulheres brasileiras secundam os esforços de suas irmãs de outros continentes e confiam levar a bom termo esta nobre campanha.

RADIO E MUSICA

RECORDAR E VIVER

Para as saudosistas oferecemos hoje a letra de uma das mais bonitas melodias de Francisco Alves. Trata-se do samba de Fernando Lobo, CHUVAS DE VERAÔ:

Podemos ser amigos simplesmente,
Coisas do amor nunca mais
Amores do passado no presente
Repetem velhos temas e banais
Ressentimentos passam como o vento
São coisas do momento
São chuvas de verão
Trazer uma aflição dentro do peito
E' dar vida a um defeito
Que se cura com a razão

Estranha o meu peito
Estranha na minha alma
Agora eu vivo calma
Não te conheço mais
Podemos ser amigos, simplesmente
Amigos, simplesmente e nada mais

EM CASA DE FAMILIA

A Rádio Tupi leva ao ar todas as quartas-feiras, no horário de 21.05 h, as audições do interessante programa humorístico, "Uma casa de família de todo respeito". Nesta "casa", "moram" todos os comediantes da emissora líder associada. "Uma casa de família de todo respeito", é uma produção de Max Nunes.

UM SUCESSO PARA VOCE

"EU E DEUS"

Samba-canção de Evaldo

Gouveia e Pedro Caetano, gravando na Colúmbia por Nora Neil:

Só eu e Deus na tristeza
Dos dias meus
Vivendo a solidão
Pedindo ao coração
Para não desesperar
Por quem tanto quis
Perdendo o direito
De ser feliz
Não sei, não sei
Aonde chegarei
Assim meu Deus
Não sei, não sei
Uma vida a esperar
Por quem tanto quis
Sem ter o direito
De ser feliz...

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria — interpretação musical
Vende: Acordeons — Musicas para qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio - Atende chamados para tocar em festas
Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória - E. Santo

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 —

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato



FAVELAS

O trabalho, a musica e a alegria vem de lá. Os meninos, senham, os adultos trabalham, rezam os anciões, mas a favela não muda.

Pode ter o nome que tiver, são iguais os seus problemas. Se se chama Favela da Caixa D'água, triste ironia, o que mais falta é o precioso liquido. Se tem nome de "Princesa" sente a falta do pão.

Mas, por que isto acontece, Deus meu? Não trabalham todos?

Existe algo errado. As favelas têm direito a uma vida simples, porém, digna, limpa e humana. Ninguém mora lá no alto, porque acha bem.

"Viver pertinho do céu", só, não basta. Ninguém pode agarrar as estrelas.

Imperadora do trabalho, inspiradora das composições poéticas, as favelas não são apenas trabalho e samba.

Alegria é completa quando existe o pão. Higiene, conforto e educação são completamente de felicidade.

Lutem Favelas! Um dia voces ficaram "mais perto do céu". Gessy

Setembro

2 — Aniversariou o jovem Amílcar Pinto, filho dos nossos prezados amigos Manoel Pinto e sra. Leonor dos Santos Pinto, residentes em Itacibá.

4 — Completou mais uma primavera, a interessante garota Marinete Gomes, filha do sr. José Gomes e sra. Maria Gomes. A aniversariante reside em companhia de seus papais, à Rua Viana, na Praia do Canto.

— Na mesma data aniversariou Luzia Helena de Oliveira, filha do sr. Chavino M. de Oliveira.

5 — A prendada srta. Elba Leal da Silva, filha do sr. Lourival Antonio da Silva.

6 — Nesta data aniversaria também os sr. Walter Bastos, funcionário da C.C.B.F.E.

7 — Está somando mais uma primavera a sua existência o sr. Luiz Gonçalves

C. Serena, Delegado-fiscal do Tesouro Nacional, em nosso Estado.

— Também festeja a passagem de mais um natalício nesta data, o jovem Javilbon Rodrigues, ex-funcionário deste jornal, filho dos nossos amigos Jesué Rodrigues e sra. Lindaura Rodrigues, residentes na Ave. Marechal Campos, em Gurigica. O aniversariante é atualmente funcionário do SAPS.

8 — Estará aniversariando amanhã, a virtuosa senhora Lúcia Silva, esposa do nosso leitor, grande amigo e colaborador João Meirelles.

11 — Completará mais uma primavera o jovem José Carlos Piccin, filho do sr. João Piccin — industrial na cidade de Colatina e sra. Madalena Telles Piccin.

O aniversariante é primo do jornalista Antonio Germano da Silva.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teleg. "Vanguard" — Telef. 3018
VITORIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46-90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, do fronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

O GRANDE PERÍODO DA CONSTRUÇÃO

A. FILIPPOV

A economia da Rússia pré-revolucionária sobrepuja sua indústria, foi suficientemente desenvolvida por poderosas forças sociais, dando origem às classes capazes de realizarem a maior revolução da História. Contudo, para preservar sua independência econômica, transformar o país num dos mais poderosos e avançados do mundo, construir uma nova sociedade e o socialismo, a U. R. S. S. teve de voltar-se para o desenvolvimento industrial, e toda a sua econômica teve de ser construída na base dos métodos da engenharia moderna. Isto foi bem compreendido pelos líderes do Estado Soviético, sob a direção de Lênin, e por todo o povo.

A tarefa do desenvolvimento industrial e da reconstrução técnica foi prejudicada pela destruição da primeira Guerra Mundial da guerra civil e pela luta contra a intervenção estrangeira. Foi logo depois do último tiro desfechado que começou a gigantesca tarefa da reconstrução industrial. O XIV Congresso do Partido Comunista da União Soviética, adotou o programa para a industrialização do país em larga escala.

O INÍCIO

Com uma rigorosa economia de fundos e planificação para a maioria das reservas e recursos internos, o Estado Soviético iniciou a construção de sua indústria com um plano unificado para todo o país. Durante os 10 primeiros anos (1913-1923) o capital investido não ultrapassou 15 bilhões de rublos. Todavia, a partir de 1923, quando foi adotado o primeiro Plano Quinquenal, o capital de construção começou a aumentar de ano para ano no decorrer da aplicação do Plano. O constante desenvolvimento do capital de construção somente decaiu com a 2ª. Guerra Mundial, quando as grandes somas foram destinadas às provisões de guerra e à defesa do país.

As cifras elucidativas dos investimentos de capitais durante os planos quinquenais podem ser observadas no gráfico compilado dos dados estatísticos do "Anuário de 1956" do "Departamento Central de Estatística", sob a direção do Conselho de Ministros da U. R. S. S. O gráfico mostra o volume total de investimentos constituído de fundos fixados pelo plano estatal, fundos de empresas e outros recursos descentralizados.

ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

UMA análise mais detalhada dos investimentos demonstra que eles cresceram gradativamente. A média anual de investimento para capital de construção durante o primeiro Plano Quinquenal foi de 14,5 bilhões de rublos. Durante o segundo Plano esta média subiu para 23,3 bilhões e, no terceiro, para 39,6. No período da guerra estas cifras caíram para menos de 30 bilhões de rublos por ano mas, no quarto Plano Quinquenal, alcançaram a soma de 65,3 bilhões e 125,9 no quinto Plano. Em 1956 os investimentos para capitais de

Temendo a Guerra Matou os Filhos

TOQUIO, Setembro (FP) — Uma jovem desta capital estrangulou os seus dois filhos "porque não queria que eles morressem um dia em consequência de bombardeio atômico" e em seguida tentou suicidar-se, correndo as veias do pulso.

A infantecidade explica esse gesto em testamento que mantinha em seu poder

construção ascenderam a 180 bilhões de rublos.

As mudanças estruturais que se verificaram são muito características da orientação geral do capital de construção. Nos 10 últimos anos, por exemplo, a porcentagem dos investimentos feitos em edifícios públicos desceu de 70% para 59%, enquanto que a porcentagem destinada a equipamentos aumentou de 26% para 35%. Assim, verifica-se que o processo de reequipamento e da introdução de novas técnicas industriais desenvolvem-se continuamente.

De 1929 a 1956 o total dos investimentos foi de 1,613 trilhões de rublos. O total dos investimentos nas fazendas coletivas foi de 151 bilhões.

Do decorrer dos planos quinquenais soviéticos, inclusive os anos do pós-guerra, mais de 30.000 grandes empresas industriais foram construídas ou restauradas; mais de 5.000 fazendas do Estado e 9.000 pontos de máquinas agrícolas foram instaladas. Quase 30.000 quilômetros das estradas de ferro principais e cerca de 65.000 quilômetros de linhas auxiliares foram novamente construídos ou reparados depois da guerra.

doêlue3u. SHRD HRSHR H

Ampliaram-se as indústrias que estavam em funcionamento e construíram-se muitas outras. Nosso país não possuía indústria de automóveis, aviões ou tratores. A indústria química era extremamente sub-desenvolvida. Atualmente estas indústrias existem e satisfazem plenamente as necessidades do país.

O SEGUNDO DO MUNDO

A aplicação em larga escala do capital de construção e a política da prioridade no desenvolvimento da indústria pesada fez com que a Rússia passasse a ocupar o segundo lugar no mundo no plano da produção industrial, atingindo um rendimento 30 vezes mais elevado em comparação com o do ano pré-revolucionário de 1913. Assim, o rendimento da indústria pesada aumentou de 43 vezes. Este ano os precursores dessa indústria comemoram o seu 25º aniversário. São eles: as fábricas Kuznetsk (manufatura de aço e ferro), a Química Berenznik, a Fábrica Frazer de Maquinaria, a Fábrica de Rolamentos Auto-compensadores e muitas outras de tratores, aparelhos de engenharia, manufaturas têxteis e linhas férreas.

Estas primeiras empresas, construídas por um exército de construtores entusiasmados, foram a grande escola da Indus-

tria Soviética baseada nas técnicas modernas; uma escola para treinamento dos primeiros quadros industriais da União Soviética.

Com o crescimento regular da produção, que garante o desenvolvimento de todos os setores econômicos, e com o desenvolvimento da agricultura socialista, a produção para o mercado consumidor está em ascensão na U. R. S. S. A reconstrução técnica das indústrias elétricas e alimentícia nos permitiu, no fim do segundo Plano Quinquenal, aumentar a produção para o mercado consumidor 65 vezes mais em relação ao ano de 1930. Mais de 33 bilhões de rublos foram invertidos na construção de fábricas para as indústrias alimentícia e elétrica durante o quinto Plano Quinquenal. No mesmo período foram construídas 1.500 novas grandes empresas industriais. Os objetivos do quinto Plano Quinquenal para o desenvolvimento da produção para o mercado consumidor foram coroados de êxito. O rendimento deste mercado em 1955 foi 56% mais do que em 1930, ultrapassando em 11% o previsto pelo plano. Em 1956 o rendimento do mesmo mercado alcançou mais de 33% do que em 1950.

EX-AREAS SUB-DESENVOLVIDAS

ANTES da Revolução mais de 75% da produção industrial do país eram concentradas em quatro regiões: Moscou, Petersburgo (hoje Leníngrado), Ivanov e Ucrânia. Em 1913 o Dombas e as instalações do Vale Dnieper (Ucrânia) cobriam 73% da produção de lingotes (ferro) do país e uns 87% da exploração das minas de carvão localizavam-se em Baku e no Cáucaso, onde 95% do petróleo russo era extraído. Os inestimáveis recursos do leste do país permaneciam inexplorados. Não havia indústria de espécies algumas nas províncias da Rússia czarista. Esta forma de destruição das forças produtoras refletia a anarquia do sistema de produção capitalista e os princípios da política colonial do Czar. O desenvolvimento industrial das áreas orientais só tiveram início depois da Revolução. O leste possui 3/4 das reservas carboníferas de todo o território, cerca de 80% da força hidráulica e recursos de madeira de lei, os principais depósitos de metais não-ferrosos e raros. Fabulosos recursos de matérias primas para as indústrias químicas, minério de ferro e material de construção.

Esforços gigantescos foram empreendidos durante os anos de poder soviético para distribuir a produção industrial, igualmente, por todo o país. Ao lado da extensa e completa reconstrução técnica da indústria no sul da Ucrânia, o Plano Quinquenal de antes da guerra instalou novos e poderosos centros carboríferos e metalúrgicos na Sibéria e nos Urais. Mais um grande centro de petróleo foi instalado, desde a guerra, entre o Volga e os Urais. Novos centros industriais surgiram na região do Volga e do Extremo Oriente, no norte do país, no Kasakís-

tão e Ásia Central e nas repúblicas transecaucasianas.

OS RESULTADOS

NO fim do quinto Plano Quinquenal os distritos do Leste produziram mais de 60 por cento do petróleo nacional, quase a metade de todo o carvão, mais de 50% do aço e metal em baías e mais de metade o Kasakístão e a Ásia 40% da energia elétrica. Só Central produziram igual quantidade às que foram manufaturadas pelas indústrias da Rússia Czarista. Produziram o quíntuplo da quantidade de energia elétrica comparada com o total do ano de 1913.

Tais são os resultados da distribuição planejada das forças de produção no Estado Socialista, e de sua política nacional leninista.

Preço desta edição:

cr\$ 2,00

Apesar de Possuir a "Arma Absoluta"

Insiste a URSS na Proibição das Experiências Atômicas

MOSCOU, setembro (FP) — "Apesar de possuir atualmente a chamada "arma absoluta", a União Soviética dá prova de evidente boa-fé e não deixa de reclamar vigorosamente a proibição de todas as armas de destruição maciça e a conclusão de um acordo geral a respeito do desarmamento", — eis o que afirmou a Rádio de

Moscou, na sua emissão em língua francesa. Depois de afirmar que as últimas declarações feitas pelo sr. Valeriano Zorine na Subcomissão de Londres "provavam que a União Soviética de modo algum pretendia ditar as suas condições tratando-se de sua premissa atual do domínio das armas balísticas intercontinentais", a emissora soviética criticou vivamente o novo projeto ocidental, salientando: "Esse projeto, apresentado com grande reforço de publicidade, nada tem de novo. O Ocidente persiste em subordinar a paralisação das experiências nucleares e a redução das forças armadas à solução, ainda longínqua, dos problemas internacionais muito complexos, como o problema da reunificação alemã". Lançando sobre os ocidentais a responsabilidade do fato de "estar marcando o passo a conferência de Londres, acentuou a Rádio de Moscou: "A própria burguesia já abandonou a idéia de "bluff" da parte da União Soviética e admite a superioridade deste país no domínio do armamento moderno. Esperamos que

INTERNACIONAL

O PROJETO SOVIÉTICO

Os imperialistas ocidentais, nas negociações sobre o desarmamento, buscam toda sorte de argumentos visando confundir a situação e criar obstáculos à proibição das experiências atômicas, à interdição das armas termo-nucleares e ao desarmamento, o que contraria vivamente com a posição clara e definida da União Soviética.

Os imperialistas, acossados pelo Departamento de Estado Americano, assim, agam pelo menos até dias atrás, na crença de que interiores ainda nos chamados armamentos essenciais aos russos, eram consideravelmente superiores em se tratando de armas termo-nuclear, quase isso se prevalecendo para a sua conhecida política de "posição de força".

Neste sentido, a política imperialista de cerco da União Soviética dos Estados Unidos e seus aliados de Londres e Paris sofreu um terrível golpe.

A União Soviética anunciou oficialmente que fabricou e experimentou com inteiro êxito um projeto balístico intercontinental capaz de conduzir a bomba de hidrogênio e atingir o alvo em qualquer parte do mundo.

Segundo as palavras do engenheiro Prokrowisky, o foguete, depois de armado com a bomba de hidrogênio, sobe a uma altitude de mil metros e daí se projeta sobre o alvo, numa velocidade de 25 mil quilômetros a hora. Diz ainda o engenheiro soviético que dada a precisão do foguete, se houver erro em relação ao alvo, não será superior a 20 quilômetros e, como ele leva a bomba de hidrogênio, é garantido atingir o alvo. Acrescentou ainda que os dispositivos de lançamento são fáceis de transportar e facilmente camufláveis.

A arma, agora possuída pelos soviéticos, não tem similar no mundo, sendo mesmo chamada de "arma absoluta".

Foi isto que provocou tão grande pânico nas hostes imperialistas ocidentais que sonham com a guerra atômica contra a U. R. S. S.

Não obstante, apesar de possuir tão formidável arma, o governo soviético reafirma sua posição favorável à paz e à coexistência entre os povos. Zorin, na conferência de desarmamento em Londres, reiterou as propostas do seu país no sentido da proibição das experiências com as armas atômicas e sua destruição.

Nas mãos dos imperialistas a chamada "arma absoluta" seria um fator de agravamento de perigo de guerra. Em poder das U. R. S. S., com a sua justa política, é inestimável fator de paz e garantia da soberania dos povos.

aproveitando reflexos salutares inspirados pelos acontecimentos destes últimos dias, os dirigentes ocidentais renun-

ciem finalmente, à sua quimérica diplomacia e tomem o caminho de um desarmamento efetivo".

A Coreia do Norte

Comemorou o Seu 12º Aniversário de Libertação

PIONGYONG Setembro 15 — A Coreia do Norte comemorou, no decorrer do mês passado o seu 12º aniversário de libertação com uma gigantesca revista militar e uma parada de 300 mil civis, realizada na Praça Kim Il Sung, na Capital norte-coreana.

Além do Premier Kim Il Sung e outros líderes do povo coreano, assistiram também ao desfile, o corpo diplomático da China em Piongyong e uma delegação dos Voluntários Chineses chefiada pelo general Ting Lai-fu que foram especialmente convidados para a grande festa.

Depois de passar em revista

várias unidades militares, o general Kim Kwang Hyop, chefe do Estado Maior do Exército Popular da Coreia, pronunciou um discurso em que ressaltou as realizações do povo coreano nos últimos 12 anos e denunciou os Estados Unidos por violarem o armistício, enviando novas armas para a Coreia do Sul. O Exército Popular da Coreia, disse ele, reforçará seus laços de amizade com os Voluntários Chineses.

Grandes cartazes eram conduzidos pelo povo para mostrar seus empreendimentos e suas aspirações.

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — I — ESPIRITO SANTO

Vitória: Cidade Adulta

Não mais pode haver alongas na concessão da autonomia. — A capital precisa de um prefeito eleito

Aproxima-se o pleito eleitoral de 1958. Serão eleitos novos vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores e o governador do Estado.

O povo saberá aproveitar a oportunidade para apresentar na campanha as suas reivindicações e eleger elementos democráticos e nacionalistas.

Será uma grande vitória das forças progressistas do Espírito Santo.

Não se pode conceber, no entanto, que, nestas alturas dos acontecimentos, Vitória, a capital do Estado, que já é uma cidade adulta, continue privada do direito de eleger o seu

prefeito que continua sendo nomeado e demitido, segundo as injunções da política do Estado e a vontade do governador.

O projeto que concede autonomia a Vitória está na assembleia, já aprovada em primeira discussão. Está na hora de colocá-lo na ordem do dia de novo e de aprová-lo sem mais alongas.

Nada pode impedir mais essa conquista. A situação da cidade de Vitória e de sua prefeitura é das piores. O atual prefeito, dr. Mario Gurgel, não pode administrar. Mal tem tempo de enfrentar os credores e as reivindicações justas

simas dos seus trabalhadores.

Os bairros estão abandonados. Falta luz e energia nas casas e nas indústrias. O serviço de exatidão é precário e oferece perigos à saúde pública. As ruas são repletas de lixo e de importância secundária. O abastecimento fica ao Deus dará e o pobre sofre horrores nas mãos dos exploradores. Há deficiência de escolas e hospitais. Campanha de desemprego e se vão formando em vários pontos da cidade autênticos focos de vagabundagem e de crime.

Não obstante, há todas as condições para se conquistarem substanciais melhorias para a

Capital. O seu povo trabalhador e suas classes progressistas querem progredir. A vitabilidade do povo é sem limites. Está aí o "rush" das construções.

Mas, para vencer os obstáculos, é necessário que se conquiste a autonomia para a nossa capital que precisa ter o direito de eleger o seu prefeito.

Isto, porém, só será possível na base da movimentação da opinião pública que precisa estar vigilante e pressionar o legislativo estadual e obrigá-lo a cumprir imediatamente o seu dever.

Vitória precisa de um prefeito eleito.

Retirar Já Os Títulos

Não esperar pelas reformas em discussão na C. Federal

Estão sendo discutidas na Câmara Federal várias emendas visando modificar a atual lei eleitoral. Mas tudo vai depender do movimento de massas.

Assim sendo, dada a importância das eleições de 1958, e que se tem a fazer é impulsionar o alistamento e a renovação dos títulos velhos, garan-

tindo a máxima participação dos trabalhadores no pleito.

Para retirar os títulos, conforme já esclarecemos em edições anteriores, são necessários 3 fotografias de 3 por quatro, qualquer documento de identidade ou a certidão de nascimento, fornecida gratuitamente pelos cartórios de registro civil para fins eleitorais.

Na posse desses documentos, os candidatos devem se dirigir ao cartório da zona eleitoral em que residem e ali preencher o requerimento que lhe será apresentado pelo funcionário. Os documentos, menos a certidão de nascimento, e o dinheiro dispendido pelo candidato a eleitor serão devolvidos aos interessados.

O dever hoje de cada patriota é trabalhar ativamente no sentido de impulsionar o trabalho de alistamento fazendo propaganda e convencendo os trabalhadores e todo o povo da necessidade de sua participação no pleito de 1958.

Emenda Armando Falcão

Já deu entrada na Câmara Federal a emenda Armando Falcão que visa, modificando a Constituição, estender aos cidadãos brasileiros analfabetos o direito de voto.

Em torno do problema, que galvaniza a opinião pública do país, está sendo travado um acirrado debate, sendo que a maioria esmagadora do povo é favorável à medida que visa apressar a participação das massas de milhões de brasileiros na vida política nacional.

A conquista do direito de voto aos analfabetos é decorrência de uma luta que se vem ferindo há anos, particularmente a partir de 1945, quando, o Partido Comunista do Brasil, tendo à frente a figura de Luiz Carlos Prestes, ergueu também essa bandeira. Hoje a luta assume um grande volume e tem todas as condições de ser vitoriosa.

Basta que se acelere o movimento de massa. De qualquer forma, porém, mesmo vitoriosa este ano, o voto para os analfabetos não entrará em vigência para as eleições de 1958. É que a emenda apresentada pelo deputado Armando Falcão, imbuída de emendas na Constituição só poderá ser resolvida em duas legislaturas.

Nestas condições, vitoriosa a emenda, todos os brasileiros maiores de 18 anos terão o direito de voto para o pleito de 1960.

É uma grande conquista.

JK Favorável ao Voto dos Analfabetos

SAO PAULO (IP) — Falando à imprensa paulista, na cidade de Presidente Epitácio, o Sr. Juscelino Kubitschek se manifestou favorável à emenda que estende aos analfabetos o direito de voto. São as seguintes as declarações do presidente da República a respeito:

— "O assunto, que está sendo muito discutido, acha-se entregue ao exame do Congresso. Mas como democrata, e conhecendo bem o Brasil, eu considero que se deve facilitar de todo modo o alistamento e trazer a mais considerável a maior massa nos pleitos. Dentro desse julgamento, considero que o direito de voto deve também ser dado ao analfabeto".

E acrescentou, reportando agora à reforma da lei eleitoral: — considero que toda as medidas tendentes a facilitar a inserção do eleitor e o processo de eleição há razão nenhuma para nós estarmos criando todas as dificuldades a um cidadão que queira ser eleitor no Brasil. Se nós já temos um grande colégio eleitoral, e se por um ato simples anulamos cerca de 15 milhões de eleitores, para recomermos novamente o trabalho de alistamento devemos facilitá-lo, a fim de que em breve, o Brasil apresente um colégio eleitoral. A alegação de que as fraudes são frequentes, nós devemos realmente combatê-las todas, mas fraude haverá com qualquer lei, é inevitável. De modo que o que nós devemos é facilitá-lo.

Dança dos Partidos

O Trabalho do P.S.D.

Os partidos temem lançar candidatos — O povo exige ação e não palavras

O trabalho de articulação dos partidos políticos, característico das vésperas de eleições depois de um impulso momentâneo, volta a cair em apatia.

O que vai em pleno andamento são as contradições internas dos grupos políticos. Há luta de grupos dentro do P.S.D., do P.T.B., da U.D.N., do P.S.P. e outros partidos.

Isto revela que, nas fileiras dos partidos, a situação nacional e os problemas do povo não estão sendo devidamente considerados, prevalecendo apenas os interesses de grupos e de indivíduos.

O P.S.P., por exemplo, está praticamente parado. Em realidade, apenas um dos seus líderes está em ação. É o sr. Wilson Cunha que não para, cortando o Espírito Santo em todas as direções, fazendo entendimento e organizando diretórias. Nesse andar, não será de admirar que, dentro em pouco, passe aquele político a ser o líder incontestado do partido do sr. Ademir de Barros no Espírito Santo.

Uma coisa, porém, não está certa. O sr. Wilson Cunha age apenas em função da organização partidária. Todo traba-

Anunciem em

Folha Capixaba

Jornal que

realmente cir-

cula entre

o povo

APENAS 13.963 ELEITORES ATÉ AGORA NO ESPÍRITO SANTO

ZONAS	MUNICIPIOS	Nº DE ELEITORES INSCRITOS
1a — VITÓRIA	Vitória	2.076
2a — CACHO ITAPEMIRIM	Cachoeira Itapemirim	1.621
3a — CASTELO	Rio Novo do Sul	11
4a — ALEGRE	Alegre	394
5a — MIMOSO DO SUL	Mimoso do Sul	402
6a — COLATINA	Colatina	670
7a — BAIXO GUANDU	Baixo Guandu	1.401
8a — AFONSO CLAUDIO	Afonso Claudio	82
9a — SANTA LEOPOLDINA	Santa Leopoldina	823
10a — S. J. DO CALÇADO	S. José do Calçado	98
11a — SANTA TERESA	Santa Teresa	69
12a — ALFREDO CHAVES	Alfredo Chaves	282
13a — GUAQUI	Guauqui	45
14a — IBIRASSU	Ibirassu	2
15a — DOMINGOS MARTINS	Domingos Martins	684
16a — ITAGUAÇU	Itaguaçu	39
17a — ANCHIETA	Anchieta	10
18a — IUNA	Iuna	119
19a — MUNIZ FREIRE	Muniz Freire	167
20a — ARACRUZ	Aracruz	105
21a — SAO MATEUS	Sao Mateus	24
22a — ITAPEMIRIM	Itapemirim	67
23a — BARRA SAO FRANC	Barra de S. Francisco	247
24a — GUARAPARI	Guarapari	96
25a — LINHARES	Linhares	549
26a — VITÓRIA	Vitória	24
27a — CONC DA BARRA	Conceição da Barra	527
28a — MUQUI	Muqui	221
29a — MANTENOPOLIS	Mantenópolis	1.409
30a — NOVA VENECIA	Nova Venécia	19
31a — MUCURICI	Mucurici	133
32a — ESPÍRITO SANTO	Espírito Santo	285
33a — ECOFORANGA	Ecoporanga	86
		60
		56
		753
		34
		13.963

N.R. Como se vê, o trabalho está atrozadíssimo. Há municípios como Iaconha que contam apenas com 2 eleitores em condições de votar. Nestas condições, como será possível ao nosso povo derrotar os entreguistas e eleger os nacionalistas? É claro que o dever de todos, agora, é cerrar fileiras em torno do alistamento eleitoral. Que não fique um patriota do Espírito Santo sem o título de eleitor. É uma arma de grande valor na luta pelas reivindicações dos trabalhadores e do povo.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº. 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clínica Dentária — Serviço de Prótese — Cirurgia

Diariamente Consultório

Horário: Edifício do Sind. Arrumadores

Das 7/11 8º andar — sala 808

Das 14/18 horas (Doce) Avenida Getúlio Vargas

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Contra os Pequenos Produtores A Política Caieira do Governo

Aumentados todos os impostos: graças a Oswald Guimarães — Só os pequenos pagam. — Regulação de embarque e política do governo, contra o produtor, graças a Zanello — A rumorosa venda do café do I. B. C.

O Governo Estadual atravessa seríssima crise financeira. No primeiro semestre do corrente ano a arrecadação do tributo, segundo pudemos apurar, foi da ordem de 300 milhões de cruzeiros, quando pela previsão orçamentária, deveria ser superior a 700 milhões. Apesar da estúpida majoração de todos os impostos e taxas determinada pelo Código Tributário em vigor, o Governo arrecadou, até junho, menos 8 milhões de cruzeiros do que no mesmo período do ano passado.

O que o Governo arrecadou no primeiro semestre não deu para pagar, sequer, o funcionamento, quanto mais para fazer face a outros compromissos. A consequência é o acirramento da grave crise que afeta a todas as camadas sociais do Estado.

Quais os causas desta situação? É evidente que todo o país está atravessando uma crise econômica-financeira que tem suas raízes na infra-estrutura de característica colonial, que ainda predomina em nossa Pátria. Não iremos analisar a crise sob esse prisma. Vamos nos limitar às determinantes da baixa arrecadação de tributos e do agravamento da situação financeira do Espírito Santo, em decorrência das manobras levadas a efeito

pelo grupo de negociantes inescrupulosos, de aventureiros políticos e exploradores do povo, como Oswald Guimarães, Oswaldo Zanello e outros.

O CODIGO "OSWALD"

Quando, em fins do ano passado a direção do senhor Osvaldo Guimarães elaborou um projeto de código tributário majorando todos os tributos, tivemos ocasião de demonstrar o caráter da nova lei, o seu sentido faccioso de espoliação dos pequenos contribuintes e do povo e de verdadeira gazuza posta nas mãos dos grandes contribuintes para eximir-se de impostos.

Recapitemos em linhas ge-

rais o que, então, dissemos sobre o mal fadado Código:

1. — O imposto sobre vendas e consignação, mais adicionais e taxas, foi majorado, de um modo geral, em cerca de 50%, o que acarretou a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade;

2. — Os tributos sobre o café foram elevados de Cr\$ 219,50 para Cr\$375,00 por saca. Um aumento portanto, de 42%, ou, em números absolutos, de Cr\$ 155,50 por saca.

Mas somente o pequeno produtor é quem está sujeito a esse estúpido aumento. O grande produtor goza de favores especiais: os que se localizam na "zona contestada", como Rafael Carvalho e outros, pagam menos Cr\$ 100,00 por saca, com base na "carta confidencial do Governador ao deputado Jefferson de Aguiar" e que serviu de fundamento para o acordo assinado com o governo de Minas; os grandes fazendeiros, que produzem cafés despolpados e de outros tipos considerados de superior qualidade, têm a seu favor descontos especiais, além de prêmios conferidos pelo Estado. Convm acrescentar que esses prêmios são pagos com recursos provenientes da arrecadação do café. — que é pelo novo Código, de Cr\$ 55,00 por saca, quando no antigo era de Cr\$ 20,00. Dessa forma o pequeno produtor além de pagar, somente ele, os tributos majorados em Cr\$ 155,50, ainda contribui para que o Estado possa conceder prêmios e outros favores ao grande produtor.

3. — Vejamos, agora, como o "Código Oswald" abriu brechas para sonegação de impostos e toda uma série de escândalos que vêm sendo praticados pelos exportadores.

Ainda no ano passado, já na vigência do novo Código, o Secretário Oswald, em flagrante e criminoso desrespeito à "sua própria lei autorizou a cobrança de impostos sobre cafés de exportadores na base do antigo Código, isto é, com uma diferença de, aproximadamente, Cr\$ 155,50 por saca. Essa operação, lesiva aos interesses do Estado e que foi motivo de denúncias da imprensa e de alguns deputados, custou aos cofres públicos cerca de 40 milhões de cruzeiros dados de mãos beijadas aos milionários do palácio do café.

Ferados com esse dinheiro, os exportadores contrataram advogados para mover uma verdadeira batalha judicial contra a aplicação do Código, tarefa, aliás muito fácil pois a nova lei tributária foi feita sob encomenda. As brechas existentes em vários dos seus artigos não foram deixadas por acaso, mas atendendo aos interesses dos exportadores. E assim que o novo Código determina o pagamento do imposto de Vendas e Consignações em duas parcelas distintas: a 1ª a ser paga diretamente pelo produtor, no ato da primeira movimentação da mercadoria é calculada, não sobre o valor real da venda, mas sobre um preço arbitrado em pauta elaborada semanalmente pela Secretaria da Fazenda, a seu exclusivo critério;

a 2ª, que é recolhida pelos exportadores no ato da exportação, é calculada sobre o valor da fatura.

Vamos dar um exemplo para que o leitor entenda o que

7,5% s/ Cr\$ 1.800,00 135,00
6% de adicional de eletrificação 8,10
Taxa de Defesa do Café 55,00

SOMA	198,10
TOTAL	208,10

Se não fora a determinação contida no Código, de pagamento de imposto de Vendas e Consignações calculado sobre um preço arbitrado pela Secretaria da Fazenda, e sim pe-

7,5% s/ Cr\$ 1.200,00 90,00
6% de adicional de eletrificação 5,40
Taxa de Defesa do Café 55,00

SOMA	15,40
TOTAL	158,00

Diferença entre o que paga o produtor e o que deveria pagar, si o imposto calculado pelo real preço de venda (Cr\$ 208,10 — Cr\$ 158,00 — Cr\$50,10. Isto é quanto o produtor paga a mais sobre a já absurda tributação resultante do Código Tributário em vigor.

Vejamos, agora, quanto o exportador paga a menos sobre a determinação do Código, graças às brechas adrede preparadas pelos elaboradores da lei infame:

A segunda prestação de 7,5% do imposto de Vendas e Consignações é, como vimos calculada pelo preço da fatura. Esse dispositivo esdrúxulo em face da dualidade de critério, permitiu ao exportador uma saída, como vemos adiante, para embolsar cerca de Cr\$ 65,00 de imposto pago pelo produtor sobre cada saca de café. E seguiremos um exemplo para maior clareza: Calculando-se que o preço do café seja de US\$ 44,00 por saca de 60 quilos, e fazendo-se a conversão desses dólares em cruzeiros tomando-se por base o dólar-café (Cr\$ 36,70), chegamos a conclusão de que o café é exportado a Cr\$ 1.614,80 a saca.

Feitos os cálculos, dos tributos a serem cobrados sobre esse valor, apuramos a importância de Cr\$ 134,00, que é quanto o exportador desconta do produto quando adquire o café. Mas o exportador, graças a uma resolução do Supremo Tribunal Federal, que o isentou do pagamento de tributos sobre a bonificação do dólar-café, paga apenas Cr\$ 60,20 sobre a saca exportada.

Resumindo: o produtor (semente o pequeno produtor, como vimos) paga Cr\$ 277,30, por quanto, conforme demonstração, Cr\$ 65,70 vão para os cofres MILIONÁRIOS DO CAFE. Como a saca exportável para o Exterior é calculada num milhão de sacas, conclui-se que as firmas exportadoras arrecadam do produtor e não recolhem à Secretaria da Fazenda, a fabulosa soma de SESENTA E CINCO MILHÕES E SETECENTOS MIL CRUZEIROS.

O REGULAMENTO DE EMBARQUES DO I. B. C.

O Regulamento de Embarques para a Safra 1957-1958 aprovado pela Junta Administrativa do I. B. C. apresenta duas inovações: proibiu a exportação de café do Tipo 8 e aumentou para 300 mil sacas o estoque permitido no Porto de Vitória.

Esses dispositivos, contrários aos interesses da lavoura, foram ardorosamente defendi-

significa essa manobra: a pauta em vigor dá para o café o valor de Cr\$ 30,00 por quilo ou Cr\$ 1.800,00 por saca. Isso significa que o produtor ao trazer o café para a cidade terá que pagar, na primeira barreira os seguintes tributos:

SOMA	198,10
TOTAL	208,10

lo preço real de venda da mercadoria, o produtor deveria pagar os tributos referentes à primeira operação, dentro dos seguintes cálculos:

SOMA	15,40
TOTAL	158,00

dos pelo sr. Oswaldo Zanello, representante do Governo na Junta Administrativa do I. B. C. A proibição da exportação de café do Tipo 8 condenou de 30 a 40% do total da safra do Espírito Santo que, praticamente, não obtém preço no mercado. O pequeno produtor que é quem produz, por várias circunstâncias, o café de tipo inferior, não encontra preço compensador em face desse dispositivo regulamentar defendido por Oswaldo Zanello e aprovado pela Junta Administrativa do I. B. C. — O exportador, aproveitando-se dessa circunstância, oferece o mínimo pelo café abaixo de 8, extorquindo o produtor e, através da manipulação, exporta o produto, ganhando, ricos de dinheiro.

A permissão de um estoque de 300 mil sacas acarreta um excesso de oferta do produto na praça, permitindo, assim, a especulação e a prática da política baixista por parte do exportador.

A RUMOROSA VENDA DOS 102 MIL SACOS DE CAFE DO IBC

Muito já foi dito sobre a escandalosa negociação verificada em torno da venda de 102 mil sacos de café do IBC aos negociantes do Centro do Comércio de Café de Vitória.

Nada menos de 3 inqueritos estão funcionando para apurar responsabilidades. É claro que ninguém acredita na eficiência dessas "comissões de inquérito". No final todos são "bons moços, muito honestos e honrados".

A verdade é que o Centro do Comércio de Café adquiriu o produto a Cr\$ 1.400,00 a saca, deu Cr\$ 100,00 de propina aos políticos que trabalham estorcadamente em favor da reutilização do "negócio", vendeu o café adquirido, a Cr\$ 1.300,00 e lucrrou cerca de 300 cruzeiros por saca, isto é, obteve um lucro de perto de TRINTA MILHÕES na "operação".

Esse café havia sido adquirido pela Comissão de Finan-

ciamento da Produção, com dinheiro arrecadado da lavoura, aos exportadores que obtiveram bons lucros nessa venda. A Comissão de Fomento pagou fretes, juros e armazenagens durante mais de dois anos, num total de Cr\$. 2.600,00 por saca e vendendo a Cr\$ 1.400,00 a saca teve um prejuízo de Cr\$ 1.200,00 por unidade, o que perfaz um total superior a CENTO E VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Esse prejuízo foi pago pela LAVOURA.

Os exportadores, além do lucro direto obtido na transação, puderam cobrir seus contratos de venda na véspera da Safra, o que lhes está permitindo especular nas ofertas de compras, pois não estão em grande necessidade do produto. E assim, apesar do atraso com que o café da nova safra está entrando na praça de Vitória, as ofertas de venda são maiores de que a procura, resultando na baixa do preço.

Essa especulação baixista, graças as medidas ardorosamente advogadas pelo sr. Oswaldo Zanello, está acarretando um prejuízo de milhões de cruzeiros ao cafeicultor.

E o Governo do Estado, que tem lucrado em tudo isso?

Vimos no início desta reportagem que a situação financeira do Governo é a pior possível; que as arrecadações dos impostos estão abaixo do nível do ano passado, apesar da estúpida majoração dos tributos. O povo, o pequeno contribuinte e muito especialmente o pequeno lavrador estão pagando mais impostos, extorsivos, acima de sua capacidade tributária e a receita do Estado caiu, porque os grandes contribuintes, além de estarem pagando menos ainda, no caso dos exportadores do café, embolsam tributos pagos pelo lavrador.

A passagem do sr. Oswaldo Guimarães pela Secretaria da Fazenda, está custando ao Estado prejuízos muito superiores a CEM MILHÕES DE CRUZEIROS, além de ter desorganizado toda a legislação tributária, de modo que dificilmente o Governo conseguirá equilibrar suas finanças e, si o fizer, será com maiores sacrifícios ainda para o povo.

O outro grande responsável, sr. Oswaldo Zanello, continua no Governo, à frente de uma importante Secretaria, praticando negociações, achacando comerciantes, usando a influência do cargo que ocupa, graças a criminoso displicência do Governador Francisco Lacerda de Aguiar. A passagem de Zanello pela Secretaria da Agricultura foi assinalada pelas mais escandalosas negociações e pela total desorganização desse importante setor que é dos mais decisivos à economia do Estado. Não sendo mais possível tolerar sua presença à frente da Secretaria da Agricultura, em face do verdadeiro clamor público contra as negociações que ali vinha praticando, o Governador, numa atitude de difícil explicação, nomeou Oswaldo Zanello para Secretário do Governo, onde continua corrompendo os alicerces de um governo já por si enfraquecido frente a opinião pública.

NACIONALISMO JOEL MEIRA

Desenvolve-se atualmente no Brasil um grande movimento patriótico. Sua finalidade única e exclusiva é a preservação de nossas riquezas da cobiça de empresas estrangeiras, particularmente americanas.

É uma verdade sobremaneira conhecida, ser o Brasil, uma nação rica. Tudo possuímos: petróleo, ouro, ferro, manganês, tório, urânio, tungstênio, minerais radio-ativos. Isto leva a que potências estrangeiras principalmente as que constituem o bloco imperialista, como os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, fiquem a nos seduzir constantemente, no que são ajudados por tipos como o nauseabundo Assis Chateaubriand, no Espírito Santo pelo arrivista Oswaldo Zanello.

Existe, porém, em nosso país uma pleiade de patriotas. Homens que jamais transigiram na defesa de nossos interesses. Em São Paulo e na capital da república, estados pioneiros na Federação, formaram-se poderosos núcleos patrióticos com o apoio de todas as camadas sociais. Destes núcleos fazem parte oficiais das nossas forças armadas.

Isto prova, evidentemente, que brasileiros plebeus, compreenderam em tempo, o perigo por que atravessamos, dominados e subjugados economicamente casos há que fisicamente, as potências imperialistas.

A propósito, vale relatar aqui parte de uma palestra que tive o prazer de manter com um membro de nossa Marinha Mercante, atualmente, prestando serviços num dos petroleiros que compõe a frota da Petrobrás.

Disse-me ele que estivera na Venezuela e sobre aquele país tinha muito o que contar, já que observou curiosamente a vida do povo Venezuelano.

Como o Brasil — disse-me, a Venezuela é um país riquíssimo, mas o povo vegeta na miséria. Na análise desta situação, explicou-me que um dos motivos do baixo nível de vida do povo Venezuelano é o crime de lesa-pátria cometido pelo governo, que entregou todas as riquezas do país as potências imperialistas, abriu as portas da Venezuela à exploração americana e presenteou aos Estados Unidos a concessão

para exploração do petróleo.

Sobre a Petrobrás, tudo o que me disse, foi realmente de entusiasmo. Desde o seu eleito indica de progresso ao patriótico trabalho desenvolvido pelo coronel Janary Nunes, a frente da empresa.

"As refinarias em funcionamento: Mataripê, (no reconhecido baiano), Mangueiras, Cubatão, Presidente Bernardes e outras, representam uma grande economia de divisas para a nação", — explicou-me. Antes recorriam a empresas americanas, como a "Standard Oil", para adquirirmos óleo e seus derivados. Desta maneira eram nossas depauperadas reservas cambiais, transferidas para a América do Norte. Era preciso não tenho dúvidas, que surgisse no Brasil um movimento patriótico de grande envergadura como o que estamos presenciando e alguém que se dispusesse a dirigir com conhecimento e patriotismo a Petrobrás.

"A campanha empreendida pelo vendilhão de pátria, o repelente Assis Chateaubriand, através de seus órgãos de imprensa falada e escrita contra a Petrobrás e o Brasil, não impediu que a Petrobrás seja hoje uma realidade", — assegurou-me.

"Luta o nosso órgão máximo com alguns problemas é bem verdade, mas todos eles serão oportunamente solucionados".

"É deficiente a nossa frota de petroleiros. Mas, compreendendo isto, o titular da Marinha, colocou a disposição da Petrobrás, diversos navios da Marinha de Guerra".

Da palestra conclui que tudo que ali está, é preciso de fato ser defendido. A luta é nossa. Envidemos esforços, nem que isto nos custe a própria vida, para nos livrarmos para sempre da submissão imperialista americana.

Através destas colunas, convido a todos os capixabas, sem distinção de cor política, credo religioso, a corar fielmente em torno do MOVIMENTO NACIONALISTA, contribuindo para a emancipação econômica e financeira do Brasil.

Respondamos à altura aos insultos GRINGOS de "WALL STREET", através de lutas patrióticas nas fileiras do MOVIMENTO NACIONALISTA CAPIXABA.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 36 — Vitória

TELEFONE — 2105

Empossada a Diretoria da Comissão de Melhoramentos de Vila Rubim

Presente o Prefeito Mário Gurgel — Como ficou constituída a Diretoria —, Reivindicações do bairro

Vila Rubim é, sem dúvida, um dos bairros mais populosos e mais importantes de Vitória.

Não obstante, nunca foi alvo de atenções especiais dos poderes públicos municipais. Ao contrário, os políticos, já tradicionalmente, só se lembram das suas subidas íngremes e dos seus mortos, na hora de angariar votos.

A população sempre constatou isto. Era um eterno deslizar de promessas que nunca eram cumpridas. Mas, com o correr do tempo, os moradores foram notando uma coisa: quando se reuniram alguns elementos e se dirigiam a prefeitura, reclamando ora o calçamento de uma rua, ora a falta de água ou de luz, sempre se conseguia alguma coisa.

SURGE UMA IDEIA

No passar dos dias, os moradores acabaram compreendendo que a conquista de melhorias para o bairro estava em suas próprias mãos, muito mais que nas iniciativas espontâneas dos poderes públicos.

Foi assim que surgiu a ideia de se organizar ali a Comissão de Melhoramentos de Vila Rubim. A coisa cresceu, ganhou corpo e, no domingo passado, se transformou em realidade.

Juntaram-se, primeiramente, alguns cidadãos, entre os quais os srs. Francisco Francês, funcionário da prefeitura; Bernardo Moreira, bancário ali residente; Mario Jager, radialista; o operário Vespasiano Meireles, o grafico Milton Nascimento e o construtor Dasidio Araujo e outros mais.

Discutiram a situação do bairro e os seus problemas. Havia a questão da necessidade da construção de uma escadaria na rua S. Jacob, do nivelamento e calçamento do Quadro, a construção de uma caixa d'água e de uma lavanderia na parte mais alta do bairro, além de outros problemas que foram levantados num memorial entregue ao prefeito municipal.

A COMISSÃO

Constataram, no entanto, os moradores que apenas a elabo-

ração e entrega de memoriais não seriam suficientes. Para consecução do povo, através de reuniões sucessivas, onde se tomavam medidas visando influenciar os poderes municipais.

E a coisa andou, culminando com a organização da Comissão de Melhoramentos do Bairro, o que aconteceu domingo último, pela manhã, expressivo ato público na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, no quadro, a qual contou com a presença de mais de uma centena de populares e do prefeito Mário Gurgel, especialmente convidado para ouvir as reivindicações do povo da Vila Rubim. O ato foi precedido de intensa propaganda pelos jornais e através de boletins.

O ATO E DIRETORIA

Cerca das 10h30 horas, com o recinto literariamente tomado, tiveram início os trabalhos, falando o sr. Francisco Francês que convidou o sr. Mario Gurgel, prefeito de Vitória, para presidir o ato.

O prefeito de Vitória, em seguida deu posse a diretoria da comissão que ficou assim constituída:

Presidente de honra: Joaquim de Araujo Arnould; presidente: Bernardo Moreira; vice-presidente: Francisco Francês; 1º Secretário José Rodrigues; 2º Secretário Mario Jager; Tesoureiro Milton Nascimento;

Após a posse, o sr. Mario Gurgel usou da palavra, apelou aos presentes que ajudassem a zelar pelas reivindicações e pelo patrimônio público nos bairros, comprometendo-se, em seguida, a dar início às obras de nivelamento e calçamento do Quadro de Vila Rubim, a partir do dia 1º de outubro próximo, dando ainda ciência de que a Prefeitura cogitava de organizar em cada bairro da cidade um poste destinado a receber e encaminhar as queixas e reivindicações da população, destacando o importante papel que estava reservado, nesse sentido, a comissões como aquela que ac-

ba de ser organizada em Vila Rubim.

OUTROS ORADORES

Falou em seguida, a sra. Balarmina Santos, representando a Comissão de Melhoramentos do bairro de Santa Lucia que saudou a comissão recém-empossada e, ao mesmo tempo, apresentou ao governador da cidade alguns problemas de Santa Lucia, particularmente os das vias de saneamento, o mato nas ruas e os esburacamento de certas vias públicas. O sr. prefeito ficou de fazer ao bairro de Santa Lucia uma visita como a que fazia a Vila Rubim.

CRITICA

Falou também o sr. Vespasiano Meireles que, preliminarmente, criticou a "pressa" do prefeito, pois os moradores tinham muito o que falar. Em seguida, chamou a atenção dos presentes para a importância dos compromissos assumidos pelo dr. Mario Gurgel, salientando ainda o papel destacado que a comissão era chamada a desempenhar no bairro.

Logo em seguida, foi servido um "drink" aos presentes, encerrando-se a reunião num clima de grande cordialidade e entusiasmo.

R
A
RADIO
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

—O—
Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa
São Torquato

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

NO CONGRESSO SINDICAL

"Vamos Defender os Nossos Direitos e Reivindicações"
Trabalhadores do Porto de Vitória, falam à reportagem de "Folha Capixaba" sobre o importante conclave a realizar-se em outubro próximo

Está marcado para os dias 26 e 27 de outubro, próximo, a realização do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo. O conclave que tem por finalidade a discussão e tomada de medidas para os mais angustiantes problemas que afligem os trabalhadores do nosso Estado, está despertando a maior animação nos mais variados setores de trabalho. Ferrovários, estivadores, doqueiros, trabalhadores do porto, motoristas, trabalhadores do carris e da construção civil, ao mesmo tempo que discutem as questões a serem levantadas no Congresso, realizam uma intensa propaganda. Faixas e cartazes volantes, manifestos, convocação espalhados pela cidade e subúrbios anunciam

variadas categorias profissionais. Sobre o importante conclave, a ser realizado, a reportagem de "Folha Capixaba", ouviu em dias desta semana numerosos trabalhadores do Porto de Vitória. Cientificados na presença da reportagem e seu propósito, os trabalhadores não esperaram pelas habituais perguntas. Todo, queriam falar a um só tempo do Congresso e dos problemas que este deve levantar.

O primeiro trabalhador a falar, foi inclusive: "Damos todo apoio ao Congresso. Temos reivindicações a fazer e direitos a defender. Os trabalhadores do porto não sabem até hoje se são diaristas ou funcionários do Estado. E sobre isso é preciso uma definição. Vamos ao Congresso defender os nossos direitos e reivindicações".

"Queremos ainda — conclui, que o I.A.P.M. nos atenda como temos direito. Faltam médicos especialistas para a ma-

ioria dos casos que surgem e isto é mal, pois temos que recorrer a médicos particulares".

ESCOLHA DOS DELEGADOS

"Estamos sabendo que o presidente da Associação, faz parte da comissão do Congresso" — diz a seguir um outro trabalhador. "É muito justo que faça" — continua. Queremos a realização da Assembleia para escolha dos delegados ao Congresso e o tema das questões a serem discutidas. Como disse o colega, todos nós temos direitos e reivindicações a defender. E quando se trata da defesa dos direitos de nossa classe, a classe trabalhadora, podem contar com o nosso integral apoio".

AUMENTO DE SALARIOS

O ultimo trabalhador a falar a nossa reportagem, levantou a sentida questão do aumento de salários, afirmando: "Precisamos já de um aumento salarial de pelo menos cinquenta por cento. Tudo sobre nossa Nossa Senhora da Vi-

Onde Está a "Valentia" do sr. Oswaldo Zanelo

Pediu inqueritos para apurar a verdade, no caso do café, e agora quer que o governador faça pressão sobre T. J. S. para que este rejeite o processo movido pelo Centro do Café — é o autor da notícia de "O Jornal"

Conforme é do conhecimento publico, deu entrada no Tribunal de Justiça do Estado o processo que os srs. Dante Michelini, Elias Saadi e Joaquim Gonçalves, dirigentes do Centro do Café, movem contra o sr. Oswaldo Zanelo, cnei. integralista e secretário do Governo, indicado como réu de crime de calúnia e injúria, no rumoroso caso da venda de café do IBC aos exportadores de Vitória.

Trata-se de mais uma etapa de uma negociata de grande vulto, sendo útil, a propósito, rememorar alguns aspectos da questão, tendo em vista a atuação do trafego e irrequeto "homem de Plínio Salgado no Espírito Santo".

Como se sabe, Zanelo foi o intermediário na operação que culminou com a venda do café do IBC aos exportadores do Espírito Santo, operação esta profundamente lesiva à lavoura, de vez que, saturando o mercado, provocou uma sensível baixa nos preços.

Houve a denuncia de que o intermediário receberia uma polpuda gorjeta de 10 milhões, formulada na Assembleia Legislativa pelo deputado integralista Del Caro. Zanelo ficou na berlinda e começou a gritar sua inocência, exigindo tribunais de honra para julgá-lo, terminando por arranjar com seu advogado, deputado Eurico Rezende, para que fosse a Assembleia dar explicações.

Nas explicações, sem nenhum motivo aparente, o sr. Zanelo investiu contra o Centro do Café, acusando os srs. Elias Saadi, Dante Michelini e Joaquim Gonçalves de estelionatários, pois haviam recolhido dos socios do Centro do Café a importância de 10 milhões de cruzeiros destinada a subornar algum. MAS GARANTIU QUE TAL QUANTIA NÃO FORA UTILIZADA.

Nestas alturas dos acontecimentos, ficou patente que Zanelo, fracassando em suas ten-

tativas de exigir dinheiro do Centro do Café, voltou-se contra ele, denunciando os seus responsáveis, reiterando declarações anteriores de que estava disposto a fazer o diabo para que a verdade fosse plenamente estabelecida. O Centro do Café aceitou a luva e deu entrada no processo junto ao Tribunal de Justiça.

O chefe integralista fez traia. Procurou o representante de "O JORNAL", do Rio, e fez veicular a notícia de que ele tinha em seu poder um documento em que exportadores confirmavam terem dado o dinheiro ao Centro para ser usado como propina. Logo em seguida, pretendeu sustar a publicação da notícia, mas era tarde...

Tudo parecia indicar que a coisa estava saindo como Zanelo queria. Viria o processo e a verdade surgiria em toda a inteireza.

Mas o que vemos? Vemos Zanelo, manobrando junto ao governador do Estado no sentido de que o sr. Lacerda Aguiar se disponha a fazer coação junto aos juizes do Tribunal de Justiça para que estes, aceitando algumas das preliminares de nulidade levantadas pelo seu advogado Eurico Rezende, repilam o processo.

Ora, onde está o homem que ia por o mundo abaixo para provar a sua inocência e a culpabilidade dos que o acusam? Po-que o secretário do governo teme o processo? Onde estão as provas que ele mandou "O Jornal" propagar que tinha em seu poder?

Uma coisa é certa. Ninguém pode limpar mais o nome do conhecido arrivista e aventureiro politico. Nessa movimentação toda, vê-se, o pupilo "Tombola" quer é um pouco mais de cartaz. Mas é inútil. O seu cartaz já é demais grande e... sujo Cartaz de galinha.

Não ha dinheiro que limpe.

Na Zona Contestada

Mais 310 Cidadãos Contra a Entrega de Fern. Noronha

Pedida a revogação da cessão em memoriais enviados a Camara e ao Senado Federal

Cotaxé — Setembro (correspondência) — Cerca de trezentos e dez cidadãos residentes na zona conhecida como LITIGIOSA, enviaram ao presidente da Camara Federal, sr. Ulisses Guimarães, um extenso memorial em que expressam a sua indignação contra o ato do governo que cedeu o território brasileiro de F. Noronha aos Estados Unidos da América do Norte.

Após denunciar a crise que atinge a maioria dos lares brasileiros, diz o documento: "Por

tudo isso, vimos respeitosamente exigir que o ato entregando Fernando de Noronha seja anulado pelo Congresso".

Entre outros, subscrevem o memorial, os seguintes cidadãos: Francisco Calazans Pinheiro, Moacir Reis da Silva, Antenor Contas, Cleonizeth Alves Tristão, Epiphânio Campos Calmon, e Zulmarino Alves Porto.

No mesmo teor, foi enviado ao Senador Apolonio Sales, um abaixo assinado com 271 assinaturas.

TELEPALCO E...

A FOME E' BRASILEIRA!

Declara de estatísticas na mão o embaixador Oswaldo Aranha — "Comemos mal ou não comemos" num país extremamente rico — Síntese do discurso do ex-presidente da Assembléia da ONU perante os ministros de JK

RIO, Setembro (IP) — Tomou posse no cargo de presidente do Comitê Diretor da Associação Brasileira de Luta contra a Fome, na tarde, do dia 2 do corrente, o embaixador Oswaldo Aranha.

O ato de posse teve lugar no auditorio do Ministério da Educação e Cultura.

A sessão, compareceram, entre outros, os srs. Ministros Mario Meneghetti, representante do Presidente da República; Nereu Ramos, Mauricio de Medeiros e Clovis Salgado; Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal; professor Mario Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais; coronel Jaques Junior, representante do Ministério da Guerra; deputado Nita Costa, vice-presidente da ASCOFAM no Brasil; Lúcio Lomard, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Don Helder Câmara; padre Joseph Lebet, chefe do Departamento Técnico da ASCOFAM; Gilson Amado e coronel Walter Santos, secretário geral do Conselho Coordenador de Abastecimento.

A FOME E' BRASILEIRA

O primeiro orador foi o embaixador Oswaldo Aranha, que manifestou a sensação de descoberta do mundo que sentiu, quando tomou conhecimento do problema mundial da fome. "Nascemos de nós mesmos num novo mundo, estranho, inesperado, com outro ar, outra luz, outros horizontes. Esta a minha sensação ao penetrar no inferno da fome onde vivem perdidos e famintos o mundo e os povos". Mais adiante, exclamou o ex-presidente da Assembléia da ONU.

— De cada 4 criaturas, 3 ou comemos mal ou não podemos comer. Esta realidade não é só mundial, é, infelizmente,

nossa brasileira, nacional e até individual.

VASTO HOSPITAL SEM LEITOS

Depois de referir-se ao Brasil, que justificou o aparecimento do livro "Geografia da Fome", o sr. Oswaldo Aranha dissertou sobre os objetivos da ASCOFAM em nosso país, que são "continuar, aperfeiçoar, aprofundar e ampliar, os estudos, investigações e inquéritos sobre o pauperismo, a miséria e a fome entre nós, para melhor contribuímos para a solução do problema nosso e do mundial. Temos a fome, a oculta, a disfarçada, a ostensiva, sob todas as formas, da coletividade à individual, da regional à nacional. Comemos mal, ou não comemos".

Salientou o orador que a fome, sob todos os seus aspectos é o responsável pela classificação de que o Brasil é um vasto hospital, mas sem lei-

tos, sem alimentos, sem remédios e sem médicos.

CRUZADA CONTRA A FOME

Convidando todos os que se deixarem convencer pela generosa e humanitária idéia encarnada pela ASCOFAM a se juntarem nessa cruzada para eliminar do Brasil, a fome, a miséria e o pauperismo", o sr. Oswaldo Aranha encerrou seu discurso afirmando:

"É necessário, no mundo de nossos dias, se quisermos continuar como nação e sobreviver como povo, explorar e cultivar as nossas terras, aproveitando-as apenas em 2% de suas grandezas e reservas, o mais ainda, é inadmissível que nos unamos todos os brasileiros na consciência dessa tarefa, sobrepondo-nos às contingências presentes, pequenas demais para os nossos grandes deveres com o Brasil.

OUTROS ORADORES

O padre Lebet e o professor Josué de Castro foram os últimos oradores da solenidade.

CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Mensagem do Gov. Lacerda de Aguiar

Portadora a delegação capixaba — Hoje a inauguração do conclave

Instala-se hoje no Rio de Janeiro o VII Congresso Nacional de Jornalistas. O conclave, desta feita, apresenta uma importância fora do comum, dando o caráter eminentemente representativo e a transcendência dos problemas que serão debatidos.

O Congresso contará com a presença de delegações vindas do exterior e está merecendo o apoio vigoroso das mais variadas correntes políticas, entidades sindicais e organizações patrióticas do país. O conclave será solenemente inaugurado pelo sr. Juscelino Kubistchek de Oliveira, presidente da República.

Entre as delegações presentes ao congresso a mais numerosa é a do Distrito Federal com 100 profissionais de imprensa, seguindo-se a de São Paulo com 50 e outras mais.

DELEGAÇÃO CAPIXABA

A delegação capixaba está integrada por expressivas figuras do jornalismo do Espírito Santo, tendo a frente os srs. Rogendo Serapião, presi-

dente da Associação Espiritossantense de Imprensa, e Victor Costa, presidente da Associação Profissional dos Jornalistas, participando os srs. Nahum Prado, deputado Eurico Rezende, José Luiz Holzmeister, deputado Dirceu Cardoso, Adams Chezastorick Plínio Marchini, Hermogenes Tessis, Darly Santos, além de representantes da imprensa de Cachoeiro do Itapemirim e Colatina.

MENSAGEM DO GOVERNADOR LACERDA

A delegação capixaba ao VII Congresso Nacional de Jornalistas será portadora da seguinte mensagem do governador Lacerda de Aguiar:

"Palácio Anchieta, 7 de setembro de 1957. Ilmo. Sr. Presidente do VII Congresso Nacional de Jornalistas. Rio de Janeiro. No momento em que se reúnem em Congrés os homens de imprensa de nossa Pátria, com a finalidade de realizar o entrosamento de sua nobre e árdua missão, visando solucionar os problemas da classe e traçar diretrizes para a defesa dos sagrados interesses nacionais, em nome do Governo e do povo espirito-santense, manifesto os meus votos de pleno êxito desse magno conclave. Congratulo-me, outrossim, com os jornalistas brasileiros pelo transcurso do 50º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa que sob a sábia orientação do grande presidente Herbert Moses, encarna e representa as tradições de luta e de liberdade da imprensa do Brasil. Cordialmente, a) Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Espírito Santo."

POR QUE EXISTE

JUVENTUDE TRANSVIADA

Um livro estarrecedor escrito por educadores

A Educação Norte-Americana em Crise

A VENDA NAS LIVRARIAS ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PEÇA HOJE MESMO

Ed. VITÓRIA Ltda. Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob. Rio de Janeiro

Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA CIDADE"

A se realizar nos dias 6, 7 e 8 de setembro sob a Presidência de Honra do Exmo. Sr. Dr. FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR — D.D. Governador do Estado.

DIA 6 DE SETEMBRO

- 9 horas — Inauguração da Lavanderia de Santo Antonio, pela Exma. Sra. Da. Zélia Viana de Aguiar.
- 15 horas — Inauguração da Lavanderia Coletiva de Gurigica, também pela Ia. Dama do Estado.
- 17 horas — Inauguração da Exposição de Artes Plásticas.
- 21 horas — Espetáculo de Arte, no Teatro Carlos Gomes, com Artistas capixabas (Teatro Escola de Vitória — Da. Maria Pennedo e um coro Orfeônico).

DIA 7 DE SETEMBRO

HOMENAGEM AO DIA DA PATRIA

- 9,30 horas — Inauguração da Placa da Avenida Desembargador Santos Neves.
- 10 horas — Parada Militar, Estudantil, Esportiva.
- 12 horas — Disputa da taça "Cidade de Vitória" no Iate Clube do Espírito Santo.
- 16 horas — Apresentação de Heitor dos Prazeres e suas Pastoras.
- 17,30 horas — Coquetil oferecido à Imprensa.
- 20 horas — Concerto sinfônico de Gala, no Teatro Carlos Gomes.
- 21 horas — Apresentação das escolas de samba cariocas.
- 23 horas — Espetáculo de Ballet, no Parque Moscoso.

DIA 8 DE SETEMBRO

DIA DA CIDADE

- 6 horas — Alvorada.
- 8 horas — Homenagem dos capixabas ausentes à Cidade junto ao monumento da fundação.
- 8,30 horas — Praça do Aeroporto "Salgado Filho" (calçamento).
- 9 horas — Missa Solene na Catedral do Bispado.
- 11 horas — Entrega à Prefeitura do serviço de tratamento de água de Cobi.
- 13 horas — Recepção na Prefeitura.
- 14 horas — Sessão solene na Câmara Municipal.
- 16 horas — Procissão solene.
- 18 horas — Inauguração da Avenida Cesar Hilal pelo Governador Francisco Lacerda de Aguiar.
- 19 horas — Apresentação das escolas de samba (Portela ou Mangueira).
- 19,30 horas — Entrega da Praça Asarubal Soares ao Povo.
- 21 horas — Sessão solene comemorativa — prêmio aos funcionários que completaram 25 de serviços.
- 21,30 horas — Apresentação do Teatro Popular Brasileiro (rua).
- 23 horas — Balle no Clube Vitória.
- 24 horas — Queima de fogos de artifício.

Competição de Xadrez
Exposição Canina (Kennel Club)
Exposição de Canários
Exposição de Fotografias (Foto Clube)
Exposição de Aquários
Exposição de escultor (instalação) los Crespas
Exposição de Trabalhos Artísticos de autores Capixabas
Exposição de Trabalhos Profissionais dos artífices do Instituto de Readaptação Social
Exposição do Instituto Nacional do Mate
Exposição do Instituto Brasileiro do Café
Exposição da Companhia Nestlé
Exposição do Fomento Agrícola
Exposição de Aves (Museu Melo Leitão)
Apresentação das Batucadas da Cidade
Outras competições esportivas.

Noticias das Noticiais

MARTINS FILHO

Os últimos dias têm sido vertidos em fatos e acontecimentos pitorescos, na ilha, no continente e em todo o Espírito Santo.

Tamborindeguy, ex-socio do governador do Estado, faliu numa de suas numerosas empresas Quer, por isto, vender o jornal "O DIARIO". Está na hora dos lanterneiros de Carlos Lacerda aproveitarem a oportunidade. E' só trazerem os dólares. Não vai ser preciso nem sequer trocar de diretor. E' a luva que a mão estava esperando.

Cesar Vieira Vastos, em "7 Dias", ergueu-se como um ferabrás contra o direito de voto dos analfabetos. Chamou os seus partidários até de "cambada" E' contra a emenda Armando Falção. De acordo, Cesar. Apenas nos sugerimos que se proíba aos analfabetos também o exercício do jornalismo.

Todo mundo diz que demissão da srta Floriano Rubim do SAPS foi obra do seu ex-diretor, sr. Gabriel Vivacqua. Agora, "O DAIRIO", em matéria paga, transcreve palavras do deputado petebista em que este, na Câmara Federal, põe nas nuvens o referido sr. Vivacqua.

E querem que os analfabetos entendam essa política, para depois, terem o direito de votar.

Mas nem o diabo pode entender essa gente.

Diz-se nos meios petebistas de Colatina que se cogita de afastar Alcy Almeida da presidência do diretório municipal do Partido, entregando-se o cargo ao sr. Advalter Ribeiro dos Santos. Não temos nada com isso, mas não seria nada mau...

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

PREÇOS NUNCA VISTOS

Av. República, 90-94 - Vitória

O Congresso é Uma Realidade

No norte do Estado, entre os lavradores, só se fala nisso — A preparação em Cachoeiro de Itapemirim

Notícias enviadas por nossos correspondentes do sul e do norte do Estado dão conta de que caminha em ritmo crescente o trabalho de preparação do I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, a se realizar em Vitória, nos dias 15, 16 e 17 de novembro próximo.

seminários preparatórios em que se discutiu a situação dos lavradores e se elegeram delegados ao importante conclave. Ao mesmo tempo os lavradores tratam de organizar nos

municípios fortes comissões representativas do Congresso.

COMISSÕES

Existem já comissões em

Colaxé, no município de Escopraga, Cachoeira de Itanã, no município de São Francisco, bem como na própria sede do município, em Mantenedora, em Fátima, no distrito de São Gabriel da Palha, e outras localidades. No distrito de Guarema, no município de Nova Venécia, após uma expressiva reunião de lavradores, os presentes organizaram uma cooperativa mista de produção.

Entre os lavradores que mais se destacam no trabalho de preparação do Congresso estão os srs. Adelino Coimbra, primeiro suplente de deputado do P.S.P. e conhecido fazendeiro em São Francisco, o sr. Hermes Freire, fazendeiro em Colatina, o sr. José A. das Virgens, proprietário em Colaxé e presidente da Comissão Executiva do Congresso.

No sul do Estado, também caminha a rápidos passos a preparação do Congresso. Duas grandes assembleias preparatórias já se realizaram em Morro Grande, no município de Cachoeiro, e na Vila de Itapemirim, no município de Itapemirim, tendo esta última contado com a presença de centenas de lavradores que elegeram 22 delegados.

Esta no plano de atividades da Comissão Executiva realizar visitas de contactos e entendimentos na região sul. O sr. José A. das Virgens é esperado em Vitória, onde, após vários contactos, deverá viajar para Cachoeiro e outras cidades do sul.

Os atos preparatórios do Congresso têm sido dos mais significativos. Exemplo disto foi o vigoroso comício de Cachoeira de Itanã, onde se reuniram cerca de 500 lavradores, ouvindo-se a palavra dos membros da comissão executiva.

O Congresso conta já com o apoio de vários prefeitos como é o caso de Mantenedora e de várias Câmaras de Vereadores, como a de Colatina.

O Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, pode-se dizer, é uma realidade. Os lavradores capixabas terão, afinal, a sua entidade de classe.

Na E. F. Itapemirim Venda Clandestina de Material

Não foi aberta concorrência pública — Material desviado e escondido nos canais da Usina Palmeiras

Cachoeiro de Itapemirim.

Agosto (correspondência) — Estamos sendo informados que a administração da Estrada de Ferro Itapemirim de propriedade do Estado, está vendendo sem concorrência pública (como é de praxe), uma grande quantidade de material rodante e de tração como: trques, rodéis de plataformas e locomotivas, etc. Esse material vinha servindo meses atrás no transporte de cana, do município de Itapemirim.

Dizem ainda que parte do referido material se acha em

poder das Usinas Palmeiras, e São Miguel e que existe uma outra parte, desviada, escondida, dentro dos canais da primeira além da comprada pelo seu proprietário sr. Atalino Carvalho de Brito.

A irregularidade é de suma gravidade, e está a exigir do Estado a apuração imediata das responsabilidades, visando o resguardo do patrimônio do povo.

(Carta do leitor)

N.R. — Pelo atraso com que estamos divulgando esta matéria, as nossas desculpas.

FALECIMENTO

Idalino dos Santos Machado

Aos 70 anos de idade, veio a falecer no dia 1º do corrente, o sr. Idalino dos Santos Machado. Pessoa muito relacionada em Gurigica, onde residia, ao seu sepultamento acorreram um grande número de amigos que lhe foram levar o último adeus.

Deixa o extinto, oito filhos maiores, entre os quais a sra.

Naide Machado Hilário, esposa do sr. Joaquim Hilário — Presidente da Comissão Pró-Feira de Gurigica.

"Folha Capixaba" associando-se as manifestações de pesar que estão sendo tributadas a família enlutada, envia as suas sentidas condolências pelo infausto acontecimento.

POSTO STA. TEREZINHA

(Praça Getúlio Vargas — COBI)

Gasolina — Óleo Diesel
Lubrificação

Congratula-se com o povo e os poderes municipais pela passagem do DIA DE VITÓRIA

Na região norte do Estado, já foram realizadas várias as-

Em Cachoeiro de...

(Continuação da 3ª página)

ral da Cidade, do Estado e do País.

Cachoeiro de Itapemirim mudou de fisionomia, exultou de contentamento, celebrando com palmas e festas o Jubileu de Prata do educandário que introduziu o ensino noturno e o ensino comercial na Princesa do Sul Capixaba.

III Exposição Canina

INICIATIVA DO KENNEL CLUB DO ESPÍRITO SANTO NOS FESTEJOS DO DIA DA CIDADE

Kenel Club Espírito Santo, contribuiu para o maior belhantismo dos festejos comemorativos de mais um aniversário da cidade, fará realizar amanhã, no Parque Moscoso, a sua III Exposição Canina.

Os mais famosos cães de Vitória, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Estado do Rio estarão desfilando no grande certame social desportivo.

No julgamento da exposição estará presente o juiz Gil Magalhães, especialmente convidado.

CASA HILAL

Uma organização a serviço do povo

Seu lema: VENDER BARATO PARA VENDER MUITO!

A QUEIMADEIRA

COMUNICA À SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE ANEXO AO SEU RAMO DE TECIDOS GRANDE SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS PARA SENHORAS, CRIANÇAS E CAVALHEIROS, SECÇÃO DE BIJUTERIAS, CHAPÉUS, ETC.

Preços Módicos

A QUEIMADEIRA continua queimando artigos de praia, calções, maillots, etc.

Av. Jerônimo Monteiro, 173 - Vitória

Nem Carne e Nem Peixe!

A estranha situação dos trabalhadores das lanchas da Central Brasileira — É necessário lutar pela definição de sua categoria profissional

A situação particular dos trabalhadores das lanchas da Central Brasileira, transtorna a quem os conhece, que fazem o serviço de transporte entre Vitória e o continente, é das mais estranhas.

Estão no artigo de quem não é carne e nem peixe. Quando há qualquer movimento reivindicatório, que vise a beneficiar os marinheiros, a Central Brasileira, com a manha que lhe é característica, acha sempre um jeito de excluí-los dos benefícios, sob a alegação de que não são marinheiros. Se, porém, os transviários se movimentam, a

empresa monopolista americana passa a manobrar para mostrar que eles não são transviários, isto é, trabalhadores do serviço de carris urbanos.

Nestas condições, sem um órgão de classe que tome a frente na defesa de suas reivindicações e sem saberem bem qual a sua categoria profissional ficam como a mãe de São Pedro, entre o céu e a terra, sujeitos aos ardis e golpes da companhia, isto no momento em que a situação da carência reagrava e, consequentemente, os salários se tornam cada vez mais insuficientes.

A experiência tem mostrado que, por iniciativa própria, a Central Brasileira nada faz com referência aos trabalhadores sendo explorados, no máximo, em regime de trabalho duro e brutal.

Cabe, portanto, aos próprios trabalhadores entrarem em ação, dirigindo-se às autoridades do Ministério do Trabalho, de quem devem exigir medidas visando esclarecer sua categoria profissional, daí marchando para a organização e a unidade em torno de suas reivindicações.

Este é o caminho. Não há outro.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N° 165 - SÉCULO XXI

Reside em Vitória

O PREFEITO DE CONSELHEIRO PENA

Nada realiza pelo município — Salários insignificantes pagos aos trabalhadores da Prefeitura — Treze mil cruzeiros ganha o secretário (Carta do leitor)

Conselheiro Pena, Setembro (correspondência) — "Sr. Redator da 'Folha Capixaba'.

Esta tem por finalidade denunciar a péssima administração (se é que pode se chamar de administração) do sr. Altivo Saturnino Pereira, prefeito deste município, membro do Partido Social Democrático.

Eleito com o voto do povo, o sr. Saturnino Pereira nada tem realizado em benefício deste. Dando mostra de seu desprezo para com o município e o povo, transferiu mais recentemente sua residência para

Vitória e deixou em seu lugar o secretário da Prefeitura, elemento conhecido por todos, como desonesto e que prima pela insinceridade nos negócios que realiza.

Por outro lado, constatamos que também um grande número de vereadores do município, não têm correspondido à confiança do povo que os elegeu. A Câmara Municipal só se reúne quase que somente para aprovar os balançes da Prefeitura (em cuja lizura ninguém confia).

A prefeitura tem uma renda bastante elevada, mas não obstante a este fato, os trabalhadores percebem salários insignificantes: Cr\$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros mensais). O secretário da Prefeitura, que é o atual prefeito, percebe nada menos de treze mil cruzeiros.

Estas sr. redator as detalhes que peço divulgar através das páginas do seu conceituado jornal.

Um leitor

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCE COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Problema do Hospital Agita os Ferroviários

Asembléia do Sindicato para a aprovação do orçamento de 1958

Quarta-feira última, o Sindicato dos Ferroviários da Vitória reuniu-se em sessão ordinária para discutir e votar o orçamento de 1958. A proposta foi apresentada pelo sr. Alcyr Correia da Silva, secretário da entidade, tendo em seguida objeto de discussão por parte da assembleia

que aprovou por unanimidade. Aproveitando a oportunidade, numerosos trabalhadores levantaram o problema do hospital para os ferroviários, problema que há muito vem preocupando a família ferroviária do Espírito Santo. Com a palavra, o associado Sebastião Nascimento solicitou do presidente do sindicato es-

clarecimentos sobre a questão, condenando com energia o fato do sindicato precisar pedir, toda vez que é necessário, junto ao governo o internamento de trabalhadores doentes, quando o justo e necessário é a construção do hospital.

Interviu no debate o sr. Bocio Pacheco Farias, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato, que propôs a formação de uma comissão para ir discutir o assunto com a administração, sugerindo, de maneira um tanto irônica, que o sr. Sebastião Nascimento fosse dirigindo a comissão. Este respondeu, dizendo que estava se dirigindo ao presidente do sindicato que era o representante dos trabalhadores, a quem cabia estar a frente dos entendimentos.

O associado Manuel Pinto reforçando o ponto de vista de que os ferroviários estão interessadíssimos no hospital, ci-

tou o fato de já ter sido entregue à diretoria do sindicato, a propósito, um abaixo-assinado com cerca de 2 mil assinaturas.

O sr. Alcyr Correia, com a palavra, fez um relato de como se encontra a questão do hospital. Segundo suas palavras, já existe um projeto, tendo sido aventada a possibilidade do hospital ser construído em Praia Comprida ou Mangueiras. Reportou-se também à reivindicação dos trabalhadores de Itabira que preferem seja o hospital construído no trecho mineiro da ferrovia.

O delegado sindical dos ferroviários de Governador Valadares, para reforçar a tese de que os trabalhadores estão empenhados ao máximo na questão, comunicou que os ferroviários ali estão dispostos a contribuir até com dias de salários para que a iniciativa se concretize.

Política Nacional CARLOS LACERDA INVESTE CONTRA OS BRASILEIROS ANALFABETOS

BATALHA CONTRA O AUMENTO DE TARIFAS DA LIGHT — "ASIÁTICA" NO RIO

Em discurso pronunciado segunda-feira última na Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Lacerda, líder da UDN, definiu a sua posição em face dos brasileiros analfabetos.

Combatendo o projeto de reforma da lei eleitoral, afirmou o líder golpista que o seu partido lançava mão da obstrução do orçamento, a fim de que não houvesse tempo depois de aprovada a lei de meios, para a votação da chamada reforma Benedito Valadares.

Em outra parte de seu discurso, disse o líder da UDN que os deputados que votassem pelo exercício do voto aos analfabetos estavam "traindo os que sabem ler, para entregar o país aos analfabetos".

Enfurecido, Lacerda argumentou que o ensino é obrigatório, sendo portanto obrigatório saber ler.

Durante mais de quarenta minutos, Lacerda ficou sóto na arena. Um ou outra aparte, individual, contraditório as barbaridades do líder do partido das "elites", que pode assim pra-

tiar o gênero tão de seu a grado: o monólogo.

BATALHA CONTRA A LIGHT

Na capital da República está travada uma autêntica batalha contra a Light, dirigida por 32 Diretores Acadêmicos das Faculdades do Distrito Federal.

Diversas reuniões têm sido realizadas, com a participação de representantes de todos os diretores acadêmicos, em que são debatidas importantes questões e adotadas resoluções, visando sustar o aumento.

Mostram-se, os universitários dispostos a recusarem terminantemente qualquer medida que conclua pela majoração das tarifas.

Ao mesmo tempo, esboça-se um grande movimento pela encampação da Light e contra o aumento dos bondes, com o apoio de todo o povo.

"ASIÁTICA" NO RIO

Autoridades sanitárias do Distrito Federal, fizeram a (Continua na segunda página)

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Áreas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GL'RIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente Vicente Guida

SUBINDO E «SUMINDO» A MANTEIGA

De 90, o quilo do produto passou para 120 cruzeiras — Autoridades e COAP não se movem — Somente o povo...

O aumento dos preços virou moda (não se sabe até quando).

Sobem os gêneros de primeira necessidade, o vestuário, o calçado e os transportes.

E' só sofrer a "viva" cabeça dos exploradores do povo "um estalo", para que tudo seja aumentado com pretextos os mais sórdidos e injustificáveis.

Agora chegou a vez da manteiga. Não se diga, no entanto, que esse produto não tenha sofrido aumento nos últimos meses. Sofreu sim, e não um só.

Mas, para os "grandes" o roubo é livre, e daí não há por-

que hesitar o assalto à bolsa do povo.

Agora, de 90, elevaram a manteiga para 120 cruzeiras o quilo. Ao mesmo tempo começaram a sonegar o produto, o que é indicio de que virá a sofrer um novo aumento.

O revoltante nisto tudo, é que a COAP fecha os olhos e as

autoridades não tomam em tempo medidas refrigeradoras.

O povo sente a falta do produto, reclama, e protesta, mas a manteiga continua subindo de preço e "sumindo".

Nada existe que justifique a alta do produto e muito menos a sua falta. Afinal, possui o Espírito Santo, recursos pe-

cuários suficientes e as chuvas não impediram este ano a existência de bons campos de pastagens.

Nesta altura, não há por que duvidar, só a força do povo organizado poderá sustar a onda aumentista que assola a capital e de resto todo o país.

O Engenheiro Reinô Ameaça os Ferroviários

Circular arbitrária provoca indignação em Itacibá — O sindicato chamado a tomar posição

O engenheiro Antonio Reinô, chefe da mecânica da Vale do Rio Doce (Itacibá), fez afixar uma advertência que está provocando a maior indignação entre os trabalhadores, pois a mesma é uma ameaça de demissão sumária daqueles que faltarem ao serviço.

Diz a circular: "As faltas frequentes sem motivo justificado constituem justa causa para dispensa do empregado, sem direito à indenização. A desídia é considerada falta grave, artigo 482 da Consolidação, sendo passível de demissão o servidor que a cometer. Não podemos, por conseguinte, continuar sendo tolerantes com aqueles que persistem em infringir a lei, prejudicando seriamente o serviço da Estrada. Assim é que resolvemos, após vários apelos frustrados, impor as seguintes penalidades aos operários destas oficinas: — operários suspensos por 5 dias: Clodoaldo Moraes, Edson S. Dias; advertir: Antonio Coutinho Pimentel, Augusto Batista, Calixto Januario, Hilton J. Ribeiro, João Benick, Jose Candido Pereira, Otacilio Salles dos Santos, Otavio Borges, Pedro Adalberto da Rosa, Santiago Chileno. Os demais deverão ser avisados de que não admitiremos mais quaisquer atrasos e aglaremos com o maior rigor na reincidência." O Antonio Reinô, chefe da meca-

ma no Brasil que permita a demissão do empregado por falta ao serviço, a não ser no caso provado de abandono do trabalho, o que só se concretiza com um mês e um dia de faltas consecutivas. Acresce ainda que nenhum operário pode ser sumariamente demitido com prejuízo dos direitos assegurados pela legislação trabalhista a não ser em virtude de processo judicial julgado por tribunal ou juízo competente. Desidia, que quer dizer relaxamento, não se prova com circulares, precisa ser provada perante a justiça. Além do mais, faltar ao serviço não infringe lei alguma.

A falta e o atraso ao serviço, se não justificados, só podem ser punidos segundo a lei trabalhista com a perda do dia e o descanso semanal, ou da parte em salário correspondente ao tempo de serviço que o operário perdeu.

O sr. Reinô pode ser bom engenheiro, não sabemos. Mas como legislador é, praticamente, analfabeto. A sua circular não significa outra coisa. E, o que é mais grave, revela também um profundo odio aos trabalhadores, o que é um mau sinal, pois chefe tirânico e carrasco nunca dorou muito em Itacibá. Os chefes vão e os operários flem, porque sem estes as oficinas não existem.

Os trabalhadores, logo que tomaram conhecimento da circular fascista, dirigiram-se ao sindicato a fim de exigir providências na defesa de seus direitos ameaçados pelo chefe da mecânica.

Cabe ao sindicato tomar as medidas necessárias. Quanto aos ferroviários, uma coisa é certa: não tolerarão as imposições nazistas do sr. Reinô.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Eléctricas e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

ÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato VITÓRIA ESPÍRITO SANTO

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A única especializada somente em solda, sendo empregado elétrico de acordo com o metal base TAMPÕES — BLOCOS — ETC. ROSALVO SOUSA Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato Vila Velha — Esp. Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269 Telefone: 44-18

EM LUTA, AUTENTICOS «AZES» DISPUTAM A «TAÇA DA CIDADE»

Inauguradas ontem as regatas — O programa de ontem, de hoje e amanhã

O ponto alto das atividades esportivas da semana será a disputa da «Taça Cidade de Vitória», numa bela competição náutica de caráter nacional, dentro do programa comemorativo do «Dia de Vitória».

ria», iniciativa do Iate Clube do Espírito Santo.

PROGRAMA

O programa consta de 3 regatas, além das recepções na

sede social. Das provas participam expressivas figuras do iatismo capixaba e nacional. O programa ontem cumprido foi o seguinte: às 9 horas, da manhã, inauguração solene das regatas, medição das velas e disputa da Taça Orlando Guimarães e programa social na sede do Iate Clube.

O programa a ser cumprido hoje e amanhã, é o seguinte:

— Sábado — dia 7 às 12 horas — 2a. Regata, em disputa da Taça Lojas Unidas; às 20 horas — Programa social na sede do Iate.

— Domingo — dia 8 às 11.30 horas — Churrasco na sede do clube; às 14 horas — 3a. Regata, em disputa da Taça Prefeitura Municipal; às 20.30 horas — Solenidade de encerramento e entrega dos prêmios às 21.30 horas — Recepção no Saldanha da Gama.

O vencedor, além da posse transitória da Taça «Cidade de Vitória», receberá das Dro-

garias e Farmácias Villaschi um rico troféu de bronze.

NOSSA REPRESENTAÇÃO

A Flotilha 245 representará o nosso iatismo nesta competição nacional. As duplas José Rebouças-Flávio Petroschi, Fernando Jakes-Murilo Morgado Horta, Roberto Ruschi-

Nacional E. Clube

— DE VILA RUBIM —

Do clube acima, pedem-nos publicar o seguinte:

Em sessão realizada no dia 4 deste na sede do Nacional, foram tomadas as seguintes deliberações:

1 — Aceitar o convite do Tabajara F.C. para a participação no Torneio a realizar-se no dia 18 do corrente.

2 — Encaminhar convite ao Equadrão do Cruzeiro, para uma partida amistosa no dia 21 do corrente, data do aniversário do clube.

3 — Excursionar ao município de Santa Tereza (amanhã) a fim de dar combate a equipe do Terezense F.C.

A direção técnica do Nacional convoca para esta excursão os seguintes atletas: Ailton — José Luiz — Liba — Geraldo — Romildo — Betinho — Carlinhos — Walter — João Luiz — Batista — Roberto — Medina — Nonato — Clovis — Nandinho e Leomar.

A condução partirá de Vila Rubim, em frente a garagem do Alvaes Cabral, às 5.30 horas.

Os diretores do Nacional, pedem o máximo de observância ao horário por parte de todos os seus atletas, sócios e torcedores.

No dia da Cidade

(Continuação da 1a página)

Contudo, não há razões para tal estado de cousa. E considerável a renda municipal e, de outro lado, a prefeitura não tem muito em que dispendir o seu numerário.

Vitória não tem zona rural. A prefeitura não arca com os serviços de ensino, pronto socorro, segurança pública e o abastecimento de água (caso raro) é altamente rentável.

Praticamente, os gastos ficam resurtos ao pagamento do escasso funcionalismo e dos trabalhadores braçais que percebem pouco e estão com o pagamento atrasado.

Restam as verbas destinadas às obras públicas e de melhoramento dos bairros que praticamente, inexistem.

Onde então vai parar o dinheiro? Que é que ha com a Prefeitura de Vitória?

Ha que o prefeito de Vitória é nomeado e facilmente demissível. Nestas condições, ninguém pode administrar.

Acresce que o cargo de prefeito é um instrumento para a politicagem entre os grupos dominantes do Estado.

Por isto, em meio às festas, o povo de Vitória para um momento. Examina a sua situação e conclui: é preciso conquistar a autonomia para o município. Existe, a propósito, um projeto na Assembleia Legislativa. Que os deputados o aprovem sem mais delongas.

Não se admite que Vitória seja a única capital do Brasil impedida de eleger o seu governador.

Autonomia! Esta, no momento, é a grande aspiração dos milhares de habitantes da nossa ilha.

A condução sairá às 13.30 da sede social dos «santos».

Anibal Martins (campeão do ano passado), terão a incumbência de representar o iatismo esportivo-antense. Estão bem preparados os atletas e em condições de conquistar mais um brilhante triunfo.

AS COMISSÕES

De Regatas — dr. José Tarquino, Luiz Machado, Roberto Burns, Roberto Saito e Araripe Carlos Valente; de Medição de Vela — Roberto Burns, Luiz Machado e Mar-

celo M. Horta; de Recepção — Bento Machado, Macio Ramos, Roberto Ruschi, dr. José Rebouças, Fernando Jakes e senhoras Juarez, Ha-mos, Angela Aguiar, professora Teresa Bitencourt e Szana Moreira; Social — dr. Jaci Aguiar, Helio M. Bacia Gomes, Stepho Veron, Hilton Ramos, dr. Jolindo Martins, dr. Mario Ramos, vice-convul Georges Delanos e Antonio Fitzherbert; Comissão de Material — Jolindo Martins Filho, José Adolpho Vivacqua e Gilberto Sodré.

Amanhã em Colatina

UACEC X MILIONARIOS

ADEMIR, LUIZ BORRACHA, DOMINGOS E OUTROS, INTEGRAM O ESQUADRAO VISITANTE — EXPECTATIVA

Colatina, Setembro (Por José Colatinense) — Esta marca-ção para a tarde de amanhã no estádio Justiniano de Mello e Silva Neto, nesta cidade, um curioso match de futebol, entre as equipes da UACEC (local, e do Autônomo F.C. da capital da república).

Expectativa geral cerca o encontro de amanhã, motivada pela categoria de que são postulantes as duas equipes. O quadro da UACEC, um dos mais fortes concorrentes ao título de campeão da cidade, possui em suas fileiras autênticos valores novos do nosso futebol. Quanto ao Milionários, como é do conhecimento de todos, é um quadro diferente,

integrado pelos maiores astros do passado, do futebol nacional.

Em seu quadro, dispõem nomes como o de Ademir, Juvenal, Braguinha, Luiz Borracha, Araty, Domingos, Esquerquina, Biguá e Paragujó.

Tudo leva a crer que o «municipal» de Colatina será palco na tarde de amanhã, de um dos mais agradáveis espetáculos futebolísticos dos últimos tempos.

Uma assistência por demais numerosa, prestigiara por certo a louvável iniciativa dos promotores da temporada, comparecendo ao «Justiniano de Mello e Silva Neto».

«Carloca» de Futebol

A SETIMA RODADA

Estão programadas para a rodada, a realizar-se hoje e amanhã, os seguintes jogos: Hoje a tarde no Maracanã: São Cristovão e Botafogo; à noite:

Vasco x América. Amanhã: Fla x Flu no Maracanã; Fluminense x Portuguesa; em Niterói: Canto do Rio e Olaria em Teixeira de Castro; Bonsucesso x Madureira.

CINEMA Cartaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ: O MEDICO VAMPIRO. Com Victor Jory An Doran e Chariot Austin (hoje).

Amanhã: Vamos Voar Moço: São protagonistas: Cantinflas, Angel Garsa e Chino Herrera.

CINE CAPIXABA: (em cinemascopo) TRAPEZIO. Nos principais papeis: Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis.

CINE VITORIA: DA AMBICAO AO CRIME. Estrelando por Sterling Hayden e Barbara Stanwick.

Amanhã: matinal às 9 e 11 horas — ATIRANDO DE TOCAIA. Jim Davis e Mary Castle são os protagonistas.

A partir das 13 horas: O MONSTRO DO RAIJO GAMA. Com Paul Douglas e Eva Bartok.

CINE TRIANON: (em cinemascopo) HINO DE UMA CONSCIENCIA. Protagonizado por Rock Hudson, Matha Hyer e Dan Duryea.

CINE JANDAIA: Ricardo Montalban e Cyd Charisse em A MARCA DO RENEGADO.

TEATRO SANTA CECILIA: Com: James Stewart e Doris Day — O HOMEM QUE SABIA DEMAIS.

TEATRO GLORIA: A HISTORIA DE TRES AMORES. São protagonistas Pier Angel e Leslie Caron.

TEATRO CARLOS GOMES: APRESENTAÇÃO DOS ARTISTAS DO TEATRO ESCOLA DE VITORIA. FESTIVAL PATROCINADO PELA PREFEITURA EM HOMENAGEM AO DIA DA CIDADE

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

Realizados (em 31-8-57): Na reta do Constantino: União de Jucutuquara 7 x Ferroviário do Moiro da Companhia 0.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Rubens, Pitula e Julião; Alcione, Belinho e Reis (Perigo) Choccha, Geninho, Lauro (Santana) Zézito (Benício). Marcaram os gols da partida: Lauro (3), Geninho (2) Choccha e Perigo. Na partida entre os aspirantes venceu o Ferroviário pela contagem de 3x1.

Em Rocinha: Rocinha (local) 3 x Juventus de Vitória 1.

Venciam os locais no primeiro tempo pelo escore de 3 tentos a zero. Na etapa complementar o Juventus, muito embora não igualando-se no marcador, foi senhor das ações dentro do gramado. Conseguiu um tento e manteve intacta a sua defensiva.

Entre os vencedores, destacaram-se o zagueiro esquerdo, centro médio e o ponteiro esquerdo, enquanto que na equipe visitante, Motorista, Souza, Saulo, Amélio e Floripedes (os dois últimos na etapa complementar) foram as maiores figuras.

Na partida entre os aspirantes, venceu ainda os locais, pela contagem de 2x1.

Formou o quadro titular do Juventus com: Toninho, Floripedes e Motorista; Helio, Lourival (Souza) e Ameno; Enio, Souza (Loloca), Valmir, Loloca (Sabará), Antonio (Saulo).

O tento de honra do Juventus foi assinalado por Enio.

A equipe aspirante formou com: Edivaldo, Nilton II e Luiz; Sabará, Nilton I e Ocarly. Valmir II (Toninho II), Noel (Dajur), Aversino (Dorrio), Assur (Saulo) e Aires.

Tiveram destacada atuação no quadro aspirante do Juventus: Nilton II, Toninho II, Ocarly, Saulo e Aires. O único tento do Juventus foi marcado por Nilton II.

Em Porto de Cariacica: Por-

tolegrense 4 x Social de Vila Garrido 3.

Em Campinho: Esporte Clube Campinho 5 x Goitacazes de Caratoira 3.

Na Serra: Itaunas da Praia do Canto 2 x Serra 1.

Estrela (local) 4 x SAPS 2.

Em Aribiri: América (local) 2 x Mauvies de São Torquato 0.

Em Cobi: Vila Nova (local) 6 x Ideal de Vila Rubim 1.

Em Bubú: Olaria (local) 4 x Casas Pernambucanas 2.

Em Gurigica: Botafogo (local) 2 Estrela de Vila Rubim 0.

O artilheiro da partida, foi o ponteiro esquerdo Pilé.

Na partida preliminar venceu ainda o Botafogo por 1 tento a zero.

Em Sauassú: Jabaquara de Gurigica 5 x América (local) 2.

Em Jardim América: Ferro e Aço 1 x União de Pirâmema 1.

Em Linhares: Industrial (local) 1 x Americano (de Vitória) 0.

Em Vila Garrido: Madureira (local) 2 x Tenaz de Itacibá 1.

Em Goiabeiras: 3 de Maio (local) 2 x América da Ilha do Príncipe 1.

Em Canto Feliz: Ipanema 2 x Flamengo 1.

Em Gurigica: Oriental 1 x Unidos de Santo Antonio 0.

Em Paul: Leopoldina 1 x Nacional 0.

Em Itanguá: Itanguaense 1 x Olaria 0.

No Horto: E.C. Goiabeiras 4 x Grêmio Tricolor 2. Para

os vencedores, marcaram: José Maria (2), Jair e Sabará.

Entre os aspirantes, registrou-se o marcador de 4x3, favorável, ainda, ao Goiabeiras.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

Goiabeiras: José, Toninho e Osmar; Luiz, Coara e Piloto; Hermes, Sabará, Zé Maria, Ju-celen e Jair.

Grêmio Tricolor: Afonso, Cosme e Roberto; Didite, Pedro I e Déco; Gaguinho, Bebê, Joir, Rato e Pedro II.

A realizar (Amanhã): No campo do Alagoano: Ferroviário x Palmeiras (juvenis).

Em Paul: Nacional (local) x Estrela de Vila Rubim.

O S.C. Oriental participará do torneio promovido pelo recreio no campo do União. A direção técnica do clube está solicitando o comparecimento de todos os seus atletas, às 12 horas, em sua sede.

Em Marapé: Leopoldina de Paul x Laginha F.C. (local).

A embaixada do Leopoldina segue hoje pela manhã pelo expresso da Leopoldina e regressará a Vitória somente na segunda-feira.

Em Pedra Corrida (Minas Gerais): Jabaquara de Gurigica x Industrial E.C. (Esta partida será realizada na parte da manhã). No horário da tarde, o Jabaquara dará combate a uma outra equipe local, a do Aceso F.C.

Em Cariacica: Match-treino do Santo Antonio frente ao Brasil local.

Para este compromisso a direção técnica do clube pede o comparecimento dos seguintes atletas: Adjalma, Pereira, Dilsom, Misael, Bulau, Neide, Orion Tião, Cesar, Arcelino, Alcides, Lóia, Batista, Josias, Tom, Rui e Wolmar.

A condução sairá às 13.30 da sede social dos «santos».